

Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus* Rondani
(Diptera, Muscidae)¹

Claudio José Barros de Carvalho²

ABSTRACT

A systematic revision of the species of *Palpibracus* Rondani, 1864 from South America is presented. This genus was formerly placed in *Phaoniini* but through the study of the chaetotaxy and the new characters or with reinterpretation of those already known, is here proposed its transference to *Azeliinae*, *Reinwardtiini*. Some remarks on this new systematic position are analysed.

The following species are redescribed: *P. apicalis*, *P. chilensis*, *P. confusus*, *P. fasciculatus*, *P. lancifer*, *P. nigriventris*, *P. pilosus*, *P. reynoldsi*, *P. separatus*, *P. similis*, *P. spicatus*, *P. trivittatus*, *P. univittatus* and *P. veneris*.

Palpibracus albuquerquei sp. n., from Angol, Chile, is described. A new combination for *Phaonia peruviana* Malloch, 1929 is proposed – *Palpibracus peruvianus* nov. comb. – and *Darwinomyia angolensis* Malloch, 1934 is considered as a new synonym.

A key and maps of geographical distribution of the species are given.

O conhecimento dos Muscidae neotropicais carece de compreensão, tanto a nível específico quanto a nível de relacionamento intergenérico. Muitos táxons são conhecidos apenas de suas descrições originais e, por isso, os caracteres importantes para o entendimento dos Muscidae não foram devidamente avaliados, dentro do escopo global da família.

O objetivo principal deste trabalho é a revisão de *Palpibracus* Rondani que possui uma distribuição peculiar, restrita ao Sul da América do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi estudado material proveniente das instituições listadas abaixo; entre parênteses os curadores ou responsáveis pelo empréstimo dos exemplares.

¹ Contribuição n.º. 622 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

² Departamento de Zoologia-UFPR, Cx. Postal, 19020 - 81504 Curitiba-Pr. Bolsista do CNPq.

- BMNH – Department of Entomology, British Museum (Natural History), Cromwell Road, London, SW7 5BD, (Mr. A. C. Pont).
- CNC – Biosystematics Research Institute, Canadian National collection, Ottawa, Ontario, K1A 0C6, Canada (Dr. J. R. Vockeroth).
- DZUP – Museu Pe . Jesus S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 3034, CEP 80001, Curitiba, Paraná, Brasil.
- IML – Fundación Miguel Lillo, Instituto de Zoologia Miguel Lillo, 205, 4000, San Miguel de Tucumán, Argentina (Dr. A. Willink).
- MNRJ – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, CEP 20942, Rio de Janeiro, Brasil (Prof. S. M. Lopes).
- MZSP – Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Av. Nazareth 481, Caixa Postal 7172, CEP 01051, São Paulo, Brasil (Dr. J. H. Guimarães).
- USNM – Systematic Entomology Laboratory, U. S. Department of Agriculture c/o USNM, NHB 168, Washington, D. C. 20560, Estados Unidos (Dr. R. J. Gagné).
- WSUP – Department os Entomology, James Entomological Collection, Washington State University, Pullmann, W. A. 99164 - 6432, Estados Unidos (Dr. R. S. Zack).

Foram dissecadas as probóscides das espécies, um exemplar fêmea por espécie, exceto para *Palpibracus albuquerquei*, *P. peruvianus* e *P. similis*, pois havia escasso material. As cabeças foram seccionadas e colocadas em uma solução de Hidróxido de Potássio, à frio, por tempo variável, entre 18-36 horas. Depois, foram lavadas em álcool 70%, dissecadas e desenhadas em glicerina não hidratada. Após a análise do material, a cabeça foi colada no exemplar de origem e a probóscide dissecada, acondicionada em um tubinho de vidro (5 x 13 mm), com pouca glicerina no fundo, fixado ao alfinete.

Nas descrições e redescições do gênero ou das espécies, os caracteres utilizados foram retirados dos trabalhos habitualmente feitos com Muscidae, porém, tendo como base os trabalhos de CARVALHO (1983, 1984, 1985a), com pequenas modificações. A terminologia utilizada foi basicamente do trabalho de McALPINE (1981). Para alguns termos, entretanto, pela conceituação não muito clara no trabalho citado (vide O'HARA, 1982, para alguns pontos de discussão), foram mantidos os termos tradicionalmente utilizados na taxonomia da família. Assim, foram utilizados termos como, cerdas umerais, cerda pós-umeral, cerda pré-sutural (intra-alar pré-sutural), cerda pré-alar (primeira supralar pós-sutural) e calcar (cerda na tibia III, face posterodorsal).

Para a terminologia da probóscide utilizaram-se os trabalhos de MATSUDA (1965) e McALPINE (1981).

Na descrição de certos caracteres, foram utilizados alguns termos específico, ausentes na língua portuguesa. São eles:

Esclerotizado – enrijecimento de áreas do tegumento através da formação de esclerotina;

Polinosidade – revestimento do tegumento, com aspecto de pó, de coloração cinzento-prateada;

Foram utilizadas abreviaturas para alguns nomes de cerdas (em **negrito**) e posições (em caixa alta). As abreviaturas seguem, com pequenas exceções, o tra-

balho de Pont (1973):

A – face anterior; **acr** – cerdas acrosticais; **AD** – face anterodorsal; **AV** – face anteroventral; **ctpl** – cerdas catepisternais; **D** – face dorsal; **dc** – cerda dorsocentral; **ia** – cerda intralar; **npl** – cerda notopleural; **P** – face posterior; **PD** – face posterodorsal; **PV** – face posteroventral; **pra** – cerda pré-alar; **prs** – cerda pré-sutural; **psa** – cerda pós-supralar; **sa** – cerda supralar; **V** – face ventral; **vte** – cerda vertical externa; **vti** – cerda vertical interna.

Após a citação do autor, ano e página do trabalho, foi colocada entre parênteses uma abreviatura salientando o tema a que o trabalho se refere. Foram elas: **biol.** = dados biológicos; **cat.** = catálogo; **cit.** = citação; **desc.** = descrição; **rdesc** = redescricao; **pcat.** = catálogo parcial.

Com a mesma finalidade, foram colocadas também algumas palavras não abreviadas como, chave, macho e fêmea.

Os dados de etiquetas dos holótipos, alótipos e parátipos examinados, foram apresentados de maneira uniforme. Este estilo foi primeiramente utilizado por ARNAUD (1979), mas foi melhor caracterizado por O'HARA (1982). Foi também incluída a localização da deposição do holótipo, quando conhecida, e o estado de conservação dos tipos estudados. Este estilo foi utilizado por LOPES *et alii* (no prelo).

Palpibracus Rondani

Brachypalpus Macquart, 1851: 260 (desc. Preoc. Diptera, Syrphidae); Seguy, 1937:318 (cat., rdesc. fêmea). Espécie-tipo: **Brachypalpus pilosus** Macquart, 1851 (des. orig.).

Palpibracus Rondani, 1864: 35 (nom. nov. para **Brachypalpus** Macquart, 1851); Albuquerque, 1951:6 (partim, cit.); Hennig, 1965: 41 (cit.); Pont, 1972:16 (cat.). Espécie-tipo: **Brachypalpus pilosus** Macquart, 1851 (aut.).

Darwinomyia Malloch, 1922: 277 (desc.); Malloch, 1928: 313 (cit., chave); Malloch, 1934: 316 (desc., chave); Snyder, 1957: 488 (cit.); Dodge, 1967: 243 (cit.). Espécie-tipo: **Darwinomyia univittata** Malloch, 1922 (des. orig.) = **D. confusa** Malloch, 1928.

Acrolasia Enderlein, 1927:54 (desc.); Malloch, 1928: 313 (cit); Malloch, 1934: 317 (cit.). Espécie-tipo: **Yetodesia chilensis** Bigot, 1885 (des. orig.).

Anacanthophys Enderlein, 1935: 243 (desc.). Espécie-tipo: **Darwinomyia trivittata** Malloch, 1934 (des. orig.).

Acanthophys Enderlein, 1935: 244 (desc.). Espécie-tipo: **Darwinomyia reynoldsi** Malloch, 1934 (des. orig.).

Catantingymnus Enderlein, 1935: 244 (desc.). Espécie-tipo: **Helomyza veneris** Bigot, 1888 (des. orig.).

Reconhecimento: olhos ciliados; holóptico; arista pubescente com os cílios menores que a largura da arista na base; antena com o terceiro artícuo fracamente dilatado ou não; **acr** pré-suturais desenvolvidas; **pra** forte; notopleura nua;

segunda **np1** pequena; espiráculo anterior reniforme; catépigero ciliado ou nu; uma cerda pro-epimeral; asa com as veias nuas; tibia II na face PV geralmente com uma cerda mediana ou mais; tibia III na face PD com o calcar seguido ou não de mais cerdas; abdome ovalado, curto, menor que o comprimento do tórax; 1. Esternito nu. Macho: espiráculo posterior de tamanho médio, ovalado a desenvolvido, quadrangular; coxa I geralmente com forte esporão apical. Fêmea: **vte** e **vti** semelhantes entre si; cerdas interfrontais presentes ou ausentes; clipeo, em vista lateral, na região anterior com um forte ponta; haustelo, na região anterior, com esclerotinização ciliada (figs. 61-72); ovipositor longo, tubular, cerca de 1.5 vezes o comprimento do abdome; tergito VI esclerotinizado em forma de âncora; tergito VII geralmente estreito, em posição médio-lateral, exceto em **P. veneris**; esternito VI e VII divididos posteriormente, exceto em **P. lancifer**; microtríquias geralmente ausente a fracamente desenvolvidas, exceto em **P. apicalis**; esternito VIII desenvolvido em toda sua extensão, mais esclerotinizado na região posterior, exceto em **P. apicalis**; hipoprocto alongado, mais longo que largo; três espermatecas piriformes (figs. 1-3; 13-15; 25-27; 37-39; 49-51).

Considerações: como na maioria dos Muscidae, também em **Palpibracus** Rondani, as estruturas e a quetotaxia das fêmeas são bastante reduzidas, em se comparando com os machos; existe uma simplificação de caracteres e as identificações são mais difíceis. Procurou-se, na medida do possível, na confecção da chave, agrupar machos e fêmeas nas dicotomias (cf MALLOCH, 1934), para facilitar o agrupamento dos sexos.

Este gênero é bastante peculiar; sua coloração é extremamente variável e a quetotaxia é raramente simétrica.

Afinidades: Autores precedentes não tinham idéia clara do relacionamento deste gênero. MALLOCH (1934:316) dizia: "I am averse to sinking the group as merely a subgenus of **Phaonia** as there is no doubt in my mind it is an endemic group that may have been derived from entirely different stock from that which produced **Phaonia** in Europe". Entretanto, no mesmo trabalho, comentava (MALLOCH, 1934:314): "There can be no objection to the acceptance of the theory that all three (**Palpibracus**, **Brachygasterina** e **Psilochaeta**) are offshoots from **Phaonia**, and if not acceptable as genera then they are undoubtedly at least entitled to subgeneric segregation . . .". HENNING (1965:41) também não se posicionou claramente. Autores contemporâneos (A. C. PONT, in litt, 19 XII. 1986) afirmou: "My feelings (not based on any analysis) is that **Palpibracus** is a good genus, perhaps a tertiary relic from early Phaoniinae stock, whereas **Psilochaeta**, **Brachygasterina**, **Correntosia** and **Euphaonia** are all species-groups (or just 1-2 species-groups) within **Phaonia**".

A subfamília Phaoniinae como compreendida atualmente é parafilética (HENNING, 1965; vide também CARVALHO, 1985b; COURI & LOPES, 1985), enquanto que **Phaonia** R.-D., 1830, é um agregado de gêneros distintos que necessita ser redefinido a nível mundial (vide SKIDMORE, 1985; HUCKETT & VOCKEROTH, 1987). Na região neotropical a verdadeira **Phaonia** deve estar restrita somente ao grupo de espécies que formavam os antigos **Bigotomyia** Malloch, agora subgrupo de **Phaonia** s.str. (vide ZINOVJEV, 1981; SKIDMORE,

1985). Os *Phaonia* (aut.) neotropicais é um grupo bem mais basal, com caracteres, principalmente o ovipositor, mais primitivos (e. g. membranas e escleritos recobertos de microtríquias). CARVALHO (no prelo) apresenta uma classificação da família baseada na Análise cladística.

Indubitavelmente *Palpibracus* Rondani não é um Phaoniinae. Caracteres de morfologia externa colocam-no em Azeliinae, Reinwardtiini, especialmente os de ovipositor. Esta tribo está incluída nos Azeliinae através de um caráter seguramente derivado nos Muscidae: tergito VI esclerotizado em forma de âncora. O plano básico dos Muscidae apresenta os escleritos do ovipositor largos e desenvolvidos (cf. *Achanthiptera* Rondani) (HENNIG, 1965). A monofilia de Reinwardtiini (Reinwardtiinae *sensu* Skidmore, 1985) ainda não está fundamentada, com os gêneros reunidos principalmente através de caracteres primitivos.

Em *Palpibracus*, entre as espécies conhecidas, *P. apicalis* está em uma posição isolada das demais, por possuir caracteres mais plesiomórficos dentro do gênero.

Distribuição geográfica: o gênero possui distribuição bem restrita, com ocorrência somente no Chile e Argentina, em regiões andinas, ao sul do paralelo 30°S. Salvo melhor cobertura geográfica, são observados três padrões de distribuição das espécies. *P. fasciculatus*, *P. nigriventris* e *P. veneris* ocorrendo em toda a região. A maioria das espécies, entretanto, apresenta uma área de distribuição mais ao norte. São elas: *P. albuquerquei*, sp. n., *P. apicalis*, *P. chilensis*, *P. confusus*, *P. lancifer*, *P. peruvianus*, *P. separatus*, *P. similis*, *P. spicatus*, *P. trivittatus* e *P. univittatus*. Apenas duas espécies, *P. pilosus* e *P. reynoldsi*, ocorrem no extremo sul do continente.

Chave para as espécie de *Palpibracus* Rondani (modificada de MALLOCH, 1934).

1. Catepimero com cílios na margem superior em frente ao espíraculo posterior, usualmente pretos, raramente amarelos 2
 - Catepimero nu 8
2. Antena e palpo, no mínimo, em parte amarelos; tibia II na face PV com uma ou mais cerdas. Macho: cabeça normal, com a largura menor que a altura; olhos com as facetas anterointernas pouco desenvolvidas: cerdas frontais em toda a frente, as superiores mais fracas 3
 - Antena e palpo castanho-escuros; tibia II na face PV nua. Macho: cabeça larga, com a largura igual a altura; olhos com as facetas anterointernas grandemente desenvolvidas; cerdas frontais limitadas à metade anterior. CHILE (Nuble, Llanquihue, Chiloé, Magallanes); ARGENTINA (Rio Negro, Terra do Fogo) *P. veneris* (Bigot)
3. Macho: coxa I com forte esporão apical; Tibia I na face AV com 2-3 cerdas no terço apical; tibia III na face PV nua, com cílios na metade basal ou apical, nunca em toda a face. Fêmea: cerdas interfrontais cruzadas presentes; tibia II na face PV com 1-3 cerdas submedianas 4

- Macho: coxa I inerte, no máximo com cerdas apicais, tibia I na face AV com uma cerda no terço apical; tibia III na face PV com séries de cílios longos uniformes em toda a face. Fêmea: cerdas interfrontais ausentes; tibia II na face PV com apenas uma cerda submediana. CHILE (Santiago, Linares, Concepcion, Osorno) **P. separatus** (Malloch)
- 4. Macho: parafaciália ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca de 2/3 menor que a largura da gena ao nível inferior do olho; fêmur II côncavo, face A com uma forte ou leve depressão mediana. Fêmea: vita frontal castanho-escura a castanho-escura com a metade anterior avermelhada; tibia I na face AV com apenas uma cerda submediana 5
- Macho: parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal, semelhante à largura da gena ao nível inferior do olho; fêmur II normal, sem depressão na face A. Fêmea: vita frontal totalmente avermelhada; tibia I na face AV com 1-2 cerdas no terço apical. CHILE (Magallanes); ARGENTINA (Santa Cruz, Terra do Fogo) **P. reynoldsi** (Malloch)
- 5. Coxa I amarela ou no máximo negra na metade apical. Macho: cerdas frontais em número máximo de nove pares; fêmur II na face A com 1-2 séries de espinhos curtos e fortes no ápice; tibia III na face PD com 3-4 cerdas, o calcar inserido no terço apical. Fêmea: vita frontal em parte avermelhada 6
- Coxa I inteiramente negra. Macho: cerdas frontais em número de 10-11 pares; fêmur II na face A sem espinhos curtos no ápice; tibia III na face PD com cinco cerdas em toda a face, o calcar inserido submedianamente. Fêmea: vita frontal castanho-escura. CHILE (Nuble); ARGENTINA (Neuquén, Rio Negro) **P. similis** (Malloch)
- 6. Macho: fêmures II e III em parte castanho-escuros; fêmur II na depressão mediana, com pêlos de revestimento normais. Fêmea: fêmur III amarelo com cerca de 2/3 negros; tibia III na face AV com uma série de 5-6 cerdas na metade apical; face PD com 2-3 cerdas no terço médio 7
- Macho: fêmures II e III amarelados; fêmur II na depressão mediana sem pêlos de revestimento. Fêmea: fêmur III amarelo com apenas um anel pré-apical negro; tibia III na face AV com uma série de 4-5 cerdas na metade apical; face PD com duas cerdas no terço médio. CHILE (Curicó, Malleco) **P. chilensis** (Bigot)
- 7. Macho: Tibia I na face AV com duas cerdas na metade apical; face V com 3-4 cerdas filiformes no terço apical; face PD de zero à duas cerdas no quinto apical; fêmur III amarelo com 2/3 apicais negros; Tibia III negra; face AV com uma série de cerdas filiformes em toda a face, maiores para o ápice; face PV com apenas pêlos no terço apical; face PD com 3-5 cerdas em toda a face. Fêmea: tibia I na face PD com 3-4 cerdas pequenas em toda a face; tibia II na face PV com 1-3 cerdas na metade apical. CHILE (Curicó, Nuble, Malleco, Chiloe); ARGENTINA (Chubut, Santa Cruz) **P. confusus** (Malloch)
- Macho: tibia I na face AV com uma série de cerdas fracas na metade apical; face PD com uma cerda mediana; fêmur III amarelo com um anel no

- terço médio negro; tibia III amarelada; face AV com uma série de pequenas cerdas em toda a face; face PV e V com pelos na metade apical, maiores e mais densos para o ápice; face PD com três cerdas no terço médio. Fêmea: desconhecida **P. pilosus** (Macquart)
8. Coloração azul-metálica com o abdome, no máximo, apresentando parte do tergito V amarelo-vivo 9
 – Coloração amarela a negra, no mínimo parte do tórax amarelo; abdome nunca azul-metálico 10
9. Olhos longa e conspicuamente ciliados; pernas negras com os tarsos em parte branco-amarelado, mais evidente nas pernas anteriores dos machos; abdome azul-violáceo metálico, com a metade apical do tergito V amarelo-vivo. Macho: coxa I sem esporão apical; cerdas frontais em número de 12-16 pares; tibia I na face A e AV com pelos cerdifformes longos em toda a face; tibia II na face P com 4-5 cerdas de aspecto normal nos 2/3 basais. Fêmea: tibia I na face PD nua; fêmur II na face PV com uma série de cerdas na metade basal. CHILE (Osorno, Llanquihue); ARGENTINA (Rio Negro) **P. apicalis** (Malloch)
 – Olhos curta e esparsamente ciliados; pernas amarelas com as coxas, trocânteres e tarsos negros; abdome azul-violáceo metálico. Macho: coxa I com forte esporão apical; cerdas frontais em número de oito pares; tibia I na face P com cerdas longas e fortes em toda a face. Fêmea: tibia I na face PD com duas cerdas pequenas no limite do terço apical; fêmur II na face PV com uma cerdas forte isolada no terço basal. CHILE (Osorno), ARGENTINA (Rio Negro) **P. lancifer** (Malloch)
10. Macho: tórax amarelo com uma listra negra mediana; coxa I com forte esporão apical; Fêmea: cerdas interfrontais presentes ou ausentes; tibia III na face AV com 3-5 cerdas na metade apical 11
 – Macho: tórax amarelo com uma listra negra mediana ou negro com listras polinosas cinzentas; coxa I inerte. Fêmea: cerdas interfrontais presentes; tibia III na face AV com 2-3 cerdas na metade apical 13
11. Antena castanho-escuro com o segundo artículo pouco mais claro; palpo castanho-escuro. Macho: tibia III encurvada ou não; face AV com uma série de cerdas longas, maiores que a largura da tibia, em toda a face; face PV com uma série de cerdas longas e finas nos 2/3 apicais. Fêmea: Vita frontal castanho-escuro, avermelhada ou não no centro 12
 – Antena castanho-escuro com o primeiro, segundo e base do terceiro artículo amarelos. Macho: tibia III com uma curvatura; face AV com uma série de cerdas curtas, menores que a largura da tibia, em toda a face; face PV com uma série de cílios em toda a face, maiores no quinto apical. Fêmea: vita frontal amarelada, levemente escurecida posteriormente. CHILE (Osorno, Chiloé) **P. univittatus** (Bigot)
12. Gena amarelo-alaranjada; tórax amarelo com uma listra torácica mediana, estreita, coincidindo com as acr. Macho: tibia II na face PD com 2-4 cerdas em toda a face; tibia III normal. Fêmea: cerdas interfrontais ausentes. CHILE (Curicó, Osorno, Chiloé); ARGENTINA (Rio Negro)
 **P. spicatus** (Malloch)

- Gena castanho-escuro; tórax amarelo com uma listra torácica, mediana, larga, coincidindo com as *acr*. Macho: tibia II na face PD com 4-6 cerdas em toda a face; tibia III curva. Fêmea: cerdas interfrontais presentes. CHILE (Malleco, Cautin) **P. albuquerquei** sp. n.
- 13. Palpo castanho-escuro; tórax amarelo com uma a três listras isoladas ou fundidas. Macho: antena inserida abaixo da metade do olho. Fêmea: abdome castanho-escuro 14
 - Palpo amarelado com base castanha; tórax negro, com três listras polinosas cinzentas e poucas áreas amarelas. Macho: antena inserida acima da metade do olho. Fêmea: abdome amarelo-opaco. CHILE (Curicó, Bio Bio, Malleco) **P. peruvianus** (Malloch) comb. n.
- 14. Macho: facetas anterointernas alargadas; tibia na face AV com 2-3 cerdas no terço apical; face V com 1-4 cílios longos no terço apical; face PV com 2-3 no terço médio. Fêmea: vita frontal avermelhada em quase toda extensão 15
 - Macho: facetas anterointernas grandemente alargadas; tibia I na face AV com uma cerda no terço médio; face V sem cílios; face PV com 1-2 cerdas no terço médio. Fêmea: vita frontal castanho-escuro com apenas a metade anterior levemente avermelhada. CHILE (Curicó, Malleco, Cautin, Llanquihue; Chiloé, Magallanes); ARGENTINA (Neuquén, Rio Negro, Santa Cruz) **P. nigriventris** (Malloch)
- 15. Tórax amarelo com listra negra, larga, coincidindo com as *dc*; fêmeas não raramente com listra estreita. Macho: tibia I na face V com quatro cílios longos no terço apical; tibia III curva, face PV com uma série de cílios finos no terço médio que se alongam formando um conspícuo pincel. Fêmea: tibia II na face V com uma cerda, distinta submediana; fêmur III fortemente curvo e levemente intumescido pré-apicalmente. CHILE (Chiloé); ARGENTINA (Rio Negro, Santa Cruz) **P. fasciculatus** (Malloch)
 - Tórax amarelo com três listras negras, separadas ou fundidas. Macho: tibia I na face V com 1-2 cílios longos medianos; tibia III normal; face PV com série de cílios fortes, ausentes no terço apical. Fêmea: tibia II na face V sem cerdas; fêmur III levemente curvo. CHILE (Linares, Malleco); ARGENTINA (Rio Negro) **P. trivittatus** (Malloch)

Palpibracus albuquerquei sp. n.

(Figs. 1, 4-6, 73)

Material-tipo: Holótipo -macho, etiquetado: "Angol-Chile/16.Oct.1928 (16.X. 1928)"; "Holotipo" (etiqueta vermelha, com uma linha preta no bordo); "Papibracus/sp. n. (etiqueta manuscrita de Albuquerque)". Está em razoável estado; faltam pernas anteriores; perna mediana esquerda colada na etiqueta de procedência; quetotaxia quase completa; o abdome está dissecado, acondicionado em tubinho com glicerina.

Alótipo-fêmea, etiquetado: "Termas Rio Branco/Cura Cautin. Chile/28 Marzo 1938 (28.III.1938)"; ALOTIPO (etiqueta rosa, com uma linha preta no

bordo)”; Está em razoável estado: tegumento um pouco sujo; faltam pernas anterior direita e mediana esquerda; asa direita montada em microlâmina com Bálsamo do Canadá.

Reconhecimento: coloração geral amarela com uma listra torácica negra, larga mediana. Macho: tibia II na face PD com 4-6 cerdas em toda face.

Coloração: coloração geral amarela com discreta polinosidade cinzenta, apresentando no tórax uma listra negra, mediana. Parafrentália, faciália, parafaciália e gena castanho-escuras com polinosidade cinzenta. Lúnula amarela com polinosidade cinzenta. Fêmea com vita frontal negra-aveludada, levemente avermelhada anteriormente. Palpo castanho-escuro. Antena castanho-escura com o ápice do segundo artigo pouco mais claro; arista castanho-escura com anel pré-basal amarelado. Tórax amarelo com uma listra negra, mediana, que ao nível do primeiro par de **acr** pré-sutural se alarga até o nível das **dc** e atinge o escutelo. Escutelo amareloclaro. Pleuras inferiores, anepimero, catepisterno, meron e pós-noto negros. Caliptras e balancim amarelados. Asa amarelada com as veias castanho-claras. Pernas castanho-escuras com tibias poucos mais claras; pulvilos amarelos. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 6.75 mm. Asa: 7.50 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.20 mm; facetas anterointernas poucos desenvolvidas. Cerdas frontais em número de oito pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do ocelo anterior, os superiores mais fracos. **Vti** proclinaadas, poucos menores que as **vte**, que são divergentes. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.8 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme com pêlos longos.

Tórax: **dc** 2:4, **acr** 2:3; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, pouco maior que a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior cerca da metade da anterior; duas **psa**, a posterior mais forte. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais fracas: dois laterais fortes, o anterior semelhante ao apical; um, pré-apical fraco e um apical robusto. Anespisterno com uma série de seis cerdas e vários cílios. Uma cerda pro-episternal e duas pro-epimerais. **Ctps** 1:2, a posterior maior. Catepimero nu. Espiráculo posterior médio, ovalóide. Caliptra inferior medindo cerca de 1.4 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com forte esporão apical. Fêmur II nas faces PD com duas cerdas pré-apicais e P com uma, inseridas obliquamente ao plano longitudinal do fêmur; face PV com uma forte cerda no terço basal e seis mais fracas no quarto apical. Tibia na face PV com uma forte cerda no terço basal e seis mais fracas no quarto apical. Tibia na face PV com 4-6 cerdas em toda a face; face PV com uma cerda no terço médio. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos curtos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur III levemente curvo e levemente intumescido pré-apicalmente; face AV com três cerdas, duas mais fortes no quinto apical; face AD com uma série de cerdas a partir do terço apical; face D com duas cerdas no terço apical; face PD com duas pequenas cerdas pré-apicais inseridas obliquamente. Tibia

curva; face AD com duas cerdas filiformes na metade apical, a mediana mais forte; face AV com série de cerdas em toda a face, maiores e duplas na metade apical; face P com uma série de cerdas em toda a face, maiores na metade apical; face PD com o calcar forte, inserido no quarto apical. Tarso como no par mediano.

Genitália: (foi dissecado o holótipo) cercos, epândrio e surstilos (figs. 4 e 5); quinto esternito (fig. 6).

Fêmea: 6,92 mm. Asa: 7,25 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0,37 da largura da cabeça, ao nível da lúnula; vita frontal com cerdas intercruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de sete cerdas, os dois superiores reclinados; vte e vtí semelhantes entre si; antenas inseridas acima da metade do olho; fêmur I nas face AD e AV com uma série de cerdas fortes em toda a face; face A com série de cerdas fracas; tibia na face AV com uma cerda submediana; face PD com uma cerda pequena no quinto apical; fêmur III levemente curvo; tibia na face AD com duas cerdas na metade apical; face AV com três cerdas no terço médio.

Ovipositor: (foi dissecado o alótipo) ovipositor longo, tubular, cerca de 1,5 vezes maior que o comprimento do abdome; sem microtríquias; tergito VII estreito (fig. 1).

Afinidades: próxima a *P. spicatus* diferindo pelos caracteres de chave: coloração da gena, largura da listra torácica mediana central; ciliação da tibia II e curvatura da tibia III nos machos; fêmeas com cerdas interfrontais cruzadas.

Distribuição geográfica (fig. 73): CHILE (Malleco, Cautin).

***Palpibracus apicalis* (Malloch)**

(Figs. 2,7-9, 61, 74)

Darwinomyia apicalis Malloch, 1934: 328 (desc. macho/fêmea).

Palpibracus apicalis; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi examinado e provavelmente está depositado no "British Museum Natural History" (MALLOCH, 1934).

Seis parátipos machos, etiquetados: "Casa Panguel/Llanquihue/ChileDec 1926 (Chile, XII.1926)/R & EShannon"; "Paratype No/49768/U. S. N. M. (etiqueta vermelha)"; "*Darwinomyia/apicalis*/Paratype/det. J. R. Malloch (etiqueta manuscrita de Malloch)" (USNM, MNRJ). Estão em estado razoável. Faltam pernas, cerdas e algumas asas estão danificadas.

Um parátipo macho, etiquetado: "Bariloche/Rio Negro/Agr-Nov1926 (Argentina, xi.1926)/R & Shannon"; "Paratype No/49768/U. S. N. M. (etiqueta vermelha)" (USNM). Está em estado precário, com o abdome quebrado, montado em um triângulo de cartolina junto com asa esquerda, pernas mediana esquerda e posteriores; a asa direita está quebrada no bordo costal; a probóscide

está dissecada acondicionada em um tubinho com glicerina, ligado ao alfinete.

Um parátipo fêmea, etiquetado: "San Pablo. Chile/Oct. 1931 (etiqueta manuscrita)"; "Paratype No/49872/U.S.N.M. (etiqueta vermelha) (USNM). Está com o tegumento sujo e o abdome dissecado está acondicionado em um tubinho com glicerina.

Reconhecimento : coloração azul-violáceo metálica, com o abdome na metade apical do tergito V amarelo-alaranjado; pernas negras com tarsos em parte brancoamarelados. Macho: tibia I na face A e AV com pêlos cerdifformes longos em toda a face.

Coloração: coloração geral azul-violáceo metálica, com o abdome na metade do tergito V amarelo-alaranjado, mais evidente na fêmea. Antena castanho-escura com o segundo artícuo pouco mais claro. Palpo castanho-escuro. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras acastanhadas com bordos castanho-escuros. Pernas negras com os tarsos em parte branco-amarelados, mais evidentes nas pernas anteriores do macho; pulvilos amarelados.

Descrição. Macho: 7.25-8.08 mm. Asa: 7.25-7.83 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.20-0.22 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais longas e finas em número de 12-16 pares iniciados ao nível da inserção das antenas e terminados abaixo do nível do ocelo anterior. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artícuo medindo cerca de 1.6 vezes o segundo. Para faciália larga, ao nível do ápice do segundo artícuo antenal semelhante a largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:2; quatro cerdas umerais, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca de 2/3 da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerda basal; dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:1, a posterior maior. Catepimero nu. Espiráculo posterior médio, ovalado. Caliptra inferior medindo cerca de 1.4 vezes a superior. Asa com veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face A e AV com pêlos cerdifformes longos em toda a face; face V com uma cerda na metade apical; face PD com 1:2 cerdas pequenas diferenciadas no terço apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos desenvolvidos, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face PV com uma série de cerdas em toda a face. Tibia na face PV com quatro cerdas na metade do que o par anterior. Fêmur III na face AV com 5-6 cerdas filiformes no terço apical, algumas de ápice em gancho; face PV com pêlos cerdifformes longos no terço apical. Tibia na face AV com duas séries de cerdas filiformes longas em toda a face e PV com uma; face AD com seis cerdas em toda a face; face PD com 5-6 cerdas em toda a face; calcar inserido no terço apical. Tarso como no par mediano.

Genitália: foi dissecado um parátipo proveniente de Llanquihue, Casa Pangué, Chile. Cercos, epândrio e surstilos (figs. 7 e 8); quinto esternito (fig. 9). Fêmea: 7,25 mm. Asa: 7.08 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e esparsamente ciliados, separados por um espaço de cerca de 0.37 da largura da cabeça; vita frontal com cerdas cruzadas inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar curto, cerca de um terço da vita frontal; cerdas frontais em número de nove pares, os dois superiores reclinados; antena inserida acima da metade do olho; tibia I na face AV com uma cerda no terço apical; face AD com uma série de cerdas curtas na metade basal; face PD nua; fêmur II na face PV com uma série de cerdas na metade basal.

Ovipositor: foi dissecado um parátipo proveniente de San Pablo, Chile. Ovipositor semelhante ao comprimento do abdome; microtríquias bem desenvolvidas nas membranas, ausente somente em algumas regiões do oitavo segmento; tergito VII estreito; esternito VIII esclerotinado somente posteriormente (fig. 16).

Distribuição geográfica (fig. 74): CHILE (Osorno, Llanquihue) e ARGENTINA (Rio Negro).

Palpibracus chilensis (Bigot)
(Figs. 3, 10-12, 63, 75)

Yetodesia chilensis Bigot, 1885: 295 (desc. macho/fêmea).

Aricia chilensis; Stein, 1907: 216 (rdesc. macho/fêmea).

Darwinomyia chilensis; Malloch, 1928: 314 (cit.; chave); Malloch, 1934 (rdesc. macho); Snyder, 1957: (rdesc. macho/fêmea).

Phaonia chilensis; Seguy, 1937: 331 (cat.).

Palpibracus chilensis; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: O material-tipo de Bigot não foi examinado e provavelmente encontra-se depositado no "British Museum Natural History" (cf SNYDER, 1957: 489).

Reconhecimento. Macho: fêmur II e III amarelos; fêmea com anel pré-apical negro, no fêmur III; tibia I na face AV com três cerdas da metade apical; face V com 3-4 cerdas no terço médio; fêmur II na face A com depressão na metade apical, sem pêlos de revestimento; tibia III na face AV com uma série dupla de cerdas no terço apical.

Coloração: coloração geral amarela com polinosidade cinzenta, com o tórax apresentando uma listra negra mediana, alargando-se para o escutelo e duas laterais, mais estreitas; escutelo amarelo-vivo; pleuras quase totalmente negras, exceto o catepimero; fêmeas: vita frontal avermelhada. Antena amarelo-alaranjada com o terceiro artigo castanho-escuro para o ápice. Palpo amarelado com base escurecida; nas fêmeas totalmente amarelo. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras e balancim amarelos. Asa amarelada com as veias amarelo-alaranjadas. Pernas amarelas com o fêmur I castanho-escuro; pulvilos amarelados; fêmea; fêmur III com um anel pré-apical negro. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 9.00-9.25 mm. Asa: 8.40-8.50mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.20-0.22 mm; facetas anterointernas grandemente diferenciadas. Cerdas frontais em número de nove pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do ocelo anterior. Antenas inseridas abaixo da metade dos olhos, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.6 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:2; três cerdas umerais, duas maiores; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca de 2/3 da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basal cerca de 3/5 do lateral anterior; um lateral posterior menor que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e duas propimerais. **Ctps** 1:3. Catepimero com 6-9 cílios. Espiráculo posterior desenvolvido, quadrangular. Calíptra inferior medindo cerca de 1.5 a superior. Asa com veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com forte esporão apical (dois espinhos unidos). Tibia na face AV com três cerdas na metade apical; face V com 3-4 cerdas no terço médio; face PD com 2-3 pequenas cerdas no quinto apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos desenvolvidos, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face A com uma depressão mediana, sem pêlos de revestimento e com tufo de cílios fortes no bordo anterior; face AV com 3-4 cerdas no terço basal; face A com série dupla de 5-6 espinhos curtos no terço apical. Tibia na face PD com 4-5 cerdas em toda a face; face P com duas e PV com 3-4 na metade apical. Unhas e pulvilos pequenos, menores que o par anterior. Fêmur III ligeiramente curvo; face AV com 3-4 cerdas fortes no terço apical. Tibia curva; face AV com série dupla de cerdas em toda a face; face AD com uma série de cerdas até o terço apical, as medianas, mais fortes; face P com uma série de cílios no quarto apical; face PD com quatro cerdas em toda a face, o calcar o mais forte, inserido no terço apical; tarso como no par mediano.

Genitália: (foi dissecado o exemplar proveniente do Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 10 e 11); quinto esternito (fig. 12).

Fêmea: 7.50-7.92 mm. Asa: 7.25-7.50 mm

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0.38 da largura da cabeça; vita frontal com um par de cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de nove pares, com os dois superiores reclinados; antenas inseridas acima da metade do olho; tibia I na face AV com uma cerda submediana; face PD com quatro cerdas em toda a face; tibia III na face AD com três cerdas e na AV com série de 4-5 na metade apical; face PD com duas cerdas no terço médio, o calcar inserido no limite do terço apical.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar de Araucania (Chile). Ovipositor semelhante ao comprimento do abdome; microtríquias ausentes; tergito VII estreito (fig. 3).

Material examinado: CHILE. 1 macho, E. C. Reed (USNM); Araucania (Chile), 1 macho, 1 fêmea, II.1888 (USNM). **Curico:** Rio Teno, 1 macho, 14.II.1965, L. E. Peña (MZSP). **Malleco:** Angol, 2 fêmeas, 16-21.XI.1970, T. Cekalovic (MZSP); **ibidem**, 4 fêmeas, 1-6.X.1970, T. Cekalovic (MZSP).
Distribuição geográfica (fig. 75): CHILE (Curico, Malleco).

Palpibracus confusus (Malloch)

(Figs. 13, 16-18, 6, 76)

Darwinomyia univittata Malloch, 1922 (**nec** Bigot): 278 (desc. macho/fêmea).
Darwinomyia confusa Malloch, 1928: 314 (cit., **nom. nov. pro D. univittata** Malloch, 1922); Malloch, 1934: 319 (desc. macho/fêmea); Snyder, 1957: 489 (desc. macho/fêmea).
Phaonia confusa; Seguy, 1937: 331 (cat.).
Palpibracus confusus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi examinado e provavelmente encontra-se depositado no "British Museum Natural History" (Malloch, 1934).

Reconhecimento. Macho: fêmur III no 2/3 apical e tibia III negros; tibia I na face AV com duas cerdas na metade apical; face V de zero a duas pequenas cerdas no quinto apical; fêmur II na face A com uma depressão na metade apical; tibia III extremamente curva; face AV e A com série de cerdas em toda a face.

Coloração: coloração geral amarela com polinosidade cinzenta, com o tórax apresentando uma listra negra, larga, mediana que não atinge o escutelo e duas estreitas laterais, mais visíveis pré-suturalmente; escutelo amarelo-vivo; anepisterno e anepimero, na metade inferior e pós-noto enegrecidos; fêmea geralmente com apenas a listra mediana, mais estreita do que a do macho com a vita frontal quase que totalmente avermelhada. Antena castanho-escura, com o primeiro, segundo e base do terceiro artigo amarelado. Palpo amarelado. Lúnula castanho-escura com polinosidade cinzenta. Caliptras e balancim amarelados. Asa amarelada com as veias amarelo-alaranjadas. Pernas amarelas, com o fêmur I, exceto o ápice, fêmur III nos 2/3 apicais e tibia negros. Tibias e tarsos poucos escurecidos; pulvilos amarelados. Fêmea com as pernas menos extensivamente negras. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 7.17-7.92 mm. Asa: 7.75-8.08 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.18-0.20 mm; facetas antero-internas pouco diferenciadas. Cerdas frontais em número de nove pares iniciados ao nível do segundo artigo antenal e terminados ao nível do ocelo anterior. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.6 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2-3: 4; **acr** 3:3; três cerdas umerais, duas mais fortes; 1-2 pós-umerais; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior menor. Notopleura com duas cerdas, a anterior

cerca de duas vezes a posterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basal fraco; dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal. **Ctps** 1:3, a posterior maior. Catepimero com 4-7 cílios. Espiráculo posterior desenvolvido, quadrangular. Caliptra inferior medindo cerca de 1.4 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com forte esporão apical (dois espinhos longos unidos). Tibia na face AV com duas cerdas na metade apical; face V com 3-4 cerdas filiformes no terço apical; face PD com zero a duas pequenas cerdas no quinto apical. Unhas e pulvilos desenvolvidos, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face anterior com uma depressão na metade apical e um grupo de cerdas na metade basal do bordo anterior; face AV com 6-7 cerdas eretas e fortes no terço basal e face A com 4-6 espinhos curtos no terço apical. Tibia na face PD com 4-5 cerdas em toda a face; face P com duas e PV com 3-5 na metade apical. Unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur III ligeiramente curvo; face AV com 3-4 cerdas fortes no terço apical. Tibia extremamente curva; face A e AV com uma série de cerdas longas e finas em toda a face; face AD com uma série de cerdas fortes em toda a face; face P com uma série dupla de cerdas longas no terço apical semelhante a face AV; face PD com 3-5 cerdas em toda face, o calcar mais forte e inserido no terço apical.

Genitália: (foi dissecado um exemplar proveniente de El Coigual, Curicó, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 16 e 17); quinto esternito (fig. 18).

Fêmea: 7.92-8.50. Asa: 7.75-8.20 mm.

Semelhante ao macho diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0.39 da largura da cabeça; vita frontal com um par de cerdas interfrontais cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar curto, cerca de um terço da vita frontal; cerdas frontais em número de 8-9 pares, com os superiores reclinados; antenas inseridas acima da metade do olho; tibia I na face AV com uma cerda submediana; face PD com 3-4 cerdas em toda a face; tibia II na face PV com 1-3 cerdas na metade apical; tibia III na face AD com três cerdas em toda a face e AV com 4-6 na metade apical; face PD com 2-3 cerdas no 2/3 basais, calcar o mais forte e insrido no limite do terço apical.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Cerros de Nahuelbuta, Angol, Chile). Ovipositor cerca de 1.5 vezes o comprimento do abdome; microtriquias ausentes; tergito VII estreito (fig. 13).

Material examinado: CHILE. **Curicó**: El Coigual (Cord Curicó), 4 machos, I.1964, L. E. Peña (MZSP); **ibidem**, La Invernada, 1 fêmea, 07.I.1968, L. E. Peña (MZSP). **Nuble**: Las Trancas (Cord. Chillian), 1 fêmea, 24.III.1968 (MZSP); **ibidem**, 1 macho, I.1970 (MZSP). **Concepcion**, 1 fêmea, 9-13.XI.1970, T. Cekalovic (MZSP). **Malleco**: Angol, 1 fêmea, 28.III.1925 (USNM); **ibidem** (Cerros de Nahuelbuta), 500m, 1 fêmea, II.1934, D. S. Bullock (USNM); **ibidem**, 1 fêmea, 1.XI.1936, D. S. Bullock (USNM); **ibidem**, 1 fêmea, 16-21.XI.1970, T. Cekalovic (MZSP). **Cautin**: Lonquimay, 1 macho, L. E. Peña (MZS). **Llanquihue**: Salto, 1 fêmea, I.1932, E. R. Reed (BMNH). **Chiloé**: Dalcahue, I. Chiloé, 3 fêmeas, .1962, L. E. Peña (MZSP). ARGENTINA. **Chubut**: Lago Kruger, 1 macho, 17.II.1949, Abaviros (IML).

Distribuição geográfica (fig. 76): CHILE (Curicó, Nuble, Concepcion, Bio Bio, Malleco, Chiloé); ARGENTINA (Chubut, Santa Cruz).

***Palpibracus fasciculatus* (Malloch)**

(Figs. 14, 19-21, 64, 77)

Darwinomyia fasciculata Malloch, 1934: 332 (desc. macho); Snyder, 1957: 489 (desc. fêmea).

Palpibracus fasciculatus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: holótipo macho, etiquetado: "Correntoso/Rio Negro/ArgNov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; HOLOTYPE No/49769/U.S.N.M. (etiqueta vermelha); "*Darwinomyia/fasciculata*/type/det. JR Malloch (etiqueta manuscrita do Malloch)" (USNM). Está em bom estado; quase todas as cerdas intactas; o abdome dissecado está acondicionado em tubinho com glicerina.

Reconhecimento. Macho: tibia III na face PV com uma série de cílios finos que no terço mediano se alongam formando um conspícuo pincel.

Coloração: coloração geral amarelo-metálica com polinosidade cinzenta, com o tórax apresentando listra negra larga, mediana que atinge o escutelo; catepimero, meron e pós-noto enegrecidos. Fêmea com a listra dorsal estreita, limitada às *acr*; vita frontal avermelhada em quase toda a extensão. Caliptras e balancim amarelados. Asa amarelada com as veias castanhas. Pernas castanho-claras; pulvilos amarelados; nas fêmeas as pernas são escurecidas. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 7,50mm. Asa: 7.25 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos afastados por um espaço que mede a altura do ocelo anterior 0.16mm; facetas anterointernas pouco diferenciadas. Cerdas frontais em número de 10 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores filiformes. Antena curta, inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artícuo medindo cerca de 1.5 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artícuo antenal cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: *dc* 2:4; *acr* 2:2; três cerdas umerais, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma *prs*; duas *ia*; *pra* forte, semelhante a *npl* anterior; duas *sa*, a posterior menor, duas *psa*, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais, dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. *Ctps* 1:3. Catepimero nu. Espiráculo posterior quadrangular, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1,5 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face AV com 2-3 cerdas submedians, somente a superior forte e face V com quatro cerdas filiformes no terço apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, me-

nores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face AV e PV com 2-3 cerdas fortes na base. Tíbia na face PV com 2-3 cerdas no terço médio; face PD com 6-7 cerdas. Tarso como no par anterior. Fêmur III levemente curvo; face AV com 3-4 cerdas fortes no terço apical. Tíbia curva; face AD com cinco cerdas em toda a face; face PV com uma série de cílios finos que no terço mediano se alongam formando um conspícuo pincel; face PD com o calcar inserido no quarto apical. Tarso como no par anterior.

Genitália((foi dissecado o holótipo) cercos, epândrio e surstilos (figs. 19 e 20); quinto esternito (fig. 21).

Fêmea: 7.00-7.50 mm. Asa: 6.67-7.17 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e esparsamente ciliados, separados por um espaço de cerca de 0.36 da largura da cabeça; vita frontal com cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar curto, cerca de um terço da vita frontal; cerdas frontais em número de oito pares, os dois superiores reclinados; antena inserida acima da metade do olho; tíbia II na face V com uma cerda submediana; tíbia III na face AV com 2-3 cerdas no terço médio; fêmur III curvo e levemente intumescido pré-apicalmente.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Lago Argentino, Santa Cruz, Argentina). Ovipositor cerca de 1.5 vezes o comprimento do abdome; microtríquias ausentes; tergito VII estreito (fig. 14).

Material examinado: CHILE. Chiloé: Dalcahue, 1 fêmea, I. 1962, L. E. Peña (MZSP). ARGENTINA. Santa Cruz: Brazo Oriello (lago Argentino), 1 fêmea, 25.II.1963, Willink (IML).

Distribuição geográfica (fig. 77): CHILE (Chiloé); ARGENTINA (Rio Negro, Santa Cruz).

***Palpibracus lancifer* (Malloch)**

(Figs. 15, 22-24, 65, 78)

***Darwinomyia lancifer* Malloch, 1934: 326 (desc. macho/fêmea).**

***Palpibracus lancifer*; Pont, 1972: 17 (cat.).**

Material-tipo: holótipo macho, etiquetado: "Correntoso/Rio Negro/Agr Nov1926 (Argentina, XI.1926)R & EShannon"; "HOLOTYPE No/49772/U.S.N. M. (etiqueta vermelha)"; "***Darwinomyia/lancifer*/type/det. JRMalloch** (etiqueta manuscrita de Malloch) (USNM). Está em bom estado, com a quetotaxia quase completa; asa esquerda quebrada no bordo costal. Abdome dissecado em um tubinho com glicerina.

Alótipo fêmea, etiquetado: "Bariloche/Rio Negro/AgrNov1926 (Argentina, XI.1926)/R & Shannon"; "Allotype No/49772/U.S.N.M. (etiqueta vermelha); ***Darwinomyia/lancifer*/allotype No/49772/U.S.N.M.** (etiqueta manuscrita de Malloch) (USNM). Está em excelente estado; quetotaxia completa.

Reconhecimento: azul-violáceo metálico, com as pernas amarelas. Macho: coxa I com forte esporão apical; tíbia I na face V com 6-7 cerdas filiformes no terço médio; tíbia III curva, na face AV e V com cerdas longas de ápice curvo; face P com uma série de cerdas longas a partir do quarto apical.

Coloração: coloração geral azul-violáceo metálica com polinosidade branca, apresentando no tórax duas listras pré-suturais pouco evidentes. Antena e palpo castanho-escuros. Fêmea com a vita frontal castanho-escuro, pouco avermelhada anteriormente. Caliptras e balancim amarelados; nos machos este com a haste castanho. Asa amarelada, com a base amarela e veias castanhas. Pernas amarelas com as coxas, trocanteres e tarsos negros; fêmeas com os ápices dos fêmures castanho-escuros; pulvilos amarelados.

Descrição.-Macho: 6.83 mm. Asa: 7.17 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos, afastados por um espaço que mede a altura do ocelo anterior 0,16 mm; facetas anterointernas não diferenciadas. Cerdas frontais em número de oito pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior. Antena longa, inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo 2.1 vezes o segundo. Parafacília larga, ao nível do segundo artigo antenal medindo cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:1; três umerais, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma **prs**; uma **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior filiforme; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca de 2/3 da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais menores que o apical; um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:3, a posterior maior. Catepímero nu. Espiráculo posterior quadrangular, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1.7 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com esporão apical. Tibia na face AV com duas cerdas na metade apical; face V com série de 6-7 cerdas ciliformes eretas no terço médio; face PD com uma cerda no quinto apical. Tarso sem cílios sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o pré-tarso. Fêmur II curvo; face AD com uma série de seis cerdas curtas no quarto apical. Tibia na face P com cinco cerdas longas e fortes em toda a face; face PV com três cerdas no terço médio. Tarso como no par anterior. Fêmur III curvo; face AV, A, AD com cerdas fortes no terço apical. Tibia curva; face AD com 5-6 cerdas, em toda a face, menores para a base; face AV e V com cerdas longas de ápice curvo; face P com uma série de cerdas longas a partir do quarto basal, maiores para o ápice; face PD com o calcar inserido no quarto apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado o holótipo) cercos, epândrio e surstilos (figs. 22 e 23); quinto esternito (fig. 24).

Fêmea: 8.50-8.67 mm. Asa: 7.92-8.33 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos separados por um espaço de cerca de 0.35 da largura da cabeça; vita frontal com cerdas intercruzadas inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de 7-8 pares, os dois superiores reclinados; antena inserida acima da metade do olho; coxa I com duas cerdas fortes juntas, na posição do esporão apical do macho; tibia I na face AV com uma cerda no terço médio; face PD com duas pequenas cerdas no limite do terço apical; fêmur II na face PV com uma cerda forte isolada no terço basal.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Pucatrihue, Osor-

no, Chile). Ovipositor cerca de 1.5 vezes o comprimento do abdome; microtríquias ausentes; esternito VI e VII fortemente modificados, não divididos posteriormente (fig. 29).

Material examinado: CHILE. Osorno: Pucatrihue, 1 fêmea, II.1967, L. E. Peña (MZSP).

Distribuição geográfica (fig. 78): CHILE (Osorno); ARGENTINA (Rio Negro).

***Palpibracus nigriventris* (Malloch)**

(Figs. 25, 28-30, 66, 79)

Darwinomyia nigriventris Malloch, 1928: 314 (desc. fêmea); Malloch, 1934: 331 (desc. macho/fêmea).

Phaonia nigriventris; Seguy, 1937: 335 (cat.).

Palpibracus nigriventris; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: Holótipo fêmea não foi examinado e está depositado no USNM (R. A. Gagné, *in litt.* 29.I.1983) e segundo D. O. Albuquerque (comunicação pessoal) encontra-se em bom estado.

Parátipo fêmea, etiquetado: "Chile/Faz (A. Faz), 1924 (etiqueta manuscrita)"; "232 (etiqueta manuscrita)"; "Paratype No./49973/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)". O parátipo fêmea está em condição precária, com o tegumento sujo, faltando as pernas anteriores e medianas, tarso posterior direito e cerca da metade da asa direita; a maioria das cerdas torácicas estão quebradas.

Reconhecimento: tórax amarelo com uma lista negra, larga, mediana. Macho: tíbia III na face PV com uma série dupla de cílios, terminados em um grupo de 6-7 cílios longos de ápice curvo. Fêmea: vita frontal castanho-escuro com a metade anterior levemente avermelhada.

Coloração: coloração geral amarela com o tórax apresentando uma listra negra mediana, que atinge as *dc*; escutelo amarelo-claro, catepisterno, meron e catepimero negros. Fêmea com vita frontal castanho-escuro com a metade anterior levemente avermelhada. Antena castanho-escuro com o ápice do segundo artigo mais claro. Palpo castanho-escuro. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras amareladas e balancim castanho com haste amarela. Asa amarelada com as veias castanho-claras; pulvilos amarelados. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 5.92-7.00 mm. Asa: 6.33-7.42 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.12-0.14 mm; facetas anterointernas grandemente alargadas. Cerdas frontais em número de 8-10 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores filiformes. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.5 vezes o segundo. Parafaciália estreita, ao nível do segundo artigo antenal cerca da metade da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 2:2-3; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior e sem cílios de revestimento; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Escutelo com um par de cerda basal fraco; dois laterais menores que o apical; um pré-apical filiforme e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:2-3, a posterior maior. Catepimero nu. Espiráculo posterior médio, ovalóide. Caliptra inferior medindo cerca de 1,6 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 paralelas para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face AV com uma cerda submediana e na face PD com 1-2 pequenas no terço apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face PV com 2-3 cerdas fortes. Tibia na face PV com 1-2 cerdas, a mediana mediocre; face PD com quatro cerdas. Tarso como no par anterior. Fêmur III na face AV com 2-3 cerdas fortes no terço apical. Tibia discretamente curva; face AD com três cerdas; face AV com uma série de cerdas, duplicadas na metade basal; face PV com série dupla de cílios, terminada em um grupo de 6-7 cílios longos de ápice curvo, no terço mediano, face PD com o calcar inserido no quarto apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado um exemplar proveniente de Dalcahue, Chiloé, Chile e um de El Coigual, Cordilheira de Curicó, Chile). Cercos, espândrio e surstilos (figs. 28 e 29); quinto esternito (fig. 30).

Fêmea: 7.08-8.25 mm. Asa: 6.83-7.67 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e esparsamente ciliados, separados por um espaço de cerca de um terço da largura da cabeça; vita frontal com cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de sete pares, os dois superiores reclinados; antena inserida acima da metade do olho; tibia III na face AV com 2-4 cerdas medianas.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Dalcahue, Chiloé, Chile). Ovipositor cerca de 1,5 vezes maior que o comprimento do abdome; microtríquias pouco desenvolvidas, somente nas regiões laterais do oitavo segmento; tergito VII estreito (fig. 25).

Material examinado: CHILE. **Curicó**: El Coigual (Cord. Curicó), 1 fêmea, I.1964, L. E. Peña (MZSP). **Malleco**: Angol, 1 fêmea, 27.III.1930 (USNM). **Cautin**: Lago Galletue (Cord. Lonquimay), 1 fêmea, I.1962, L. E. Peña (MZSP); Termas do Rio Blanco, 1 fêmea, 28.III.1938 (USNM). **Llanquihue**: Hornohuincó (N. de Correntoso), 2 machos, 3 fêmeas, III.1968, L. E. Peña (MZSP); **ibidem**, 1 macho, XII.1968, L. E. Peña (MZSP). Chiloé: Dalcahue, I. Chiloé, 26 machos, 33 fêmeas, I.1962, L. E. Peña (MZSP); **ibidem**, 6 machos, 8 fêmeas, IV.1968, L. E. Peña (MZSP). **Magallanes**: Rio las Minas, 1 macho, 10-15.I.1966, Flint & Cekalovic (USNM); 1 macho, B. M. 1927-63, F. & M. Edwards (BMNH). ARGENTINA. **Neuquen**: Pucará (Parq. Nac. Lanin), XI.1952-II.1953, Schazovskoi (IML). **Rio Negro**: Bariloche, 2 machos, XI. 1926, R. & E. Shannon (USNM). **Santa Cruz**: Lago Argentino, 1 fêmea, 26.II.1950, Willink (IML).

Distribuição geográfica (fig. 79): CHILE (Curicó, Malleco, Cautin, Llanquihue, Chiloé, Magallanes); ARGENTINA (Neuquen, Rio Negro, Santa Cruz).

Palpibracus peruvianus (Malloch), **comb. n.**
(Figs. 26, 31-33, 80)

Phaonia peruviana Malloch, 1929: 325 (desc. macho); Seguy, 1937a: 336 (cat.); Albuquerque, 1958: 35 (pcat.); Pont, 1972: 15 (cat.).

Darwinomyia angolensis Malloch, 1934: 334 (desc. macho/fêmea), **Syn. n.**

Palpibracus angolensis; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: holótipo macho de **Phaonia peruviana** Malloch, etiquetado: Perales (Chile)/I-25 (etiqueta manuscrita)"; type No./42226/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)"; "**Phaonia/peruviana**/Det. J. R. Malloch type (etiqueta manuscrita de Malloch)". Está em estado ruim; falta perna posterior direita; cabeça colada na etiqueta de procedência; perna posterior esquerda e mediana coladas em uma etiqueta triangular; abdome dissecado em um tubinho com glicerina.

O holótipo de **D. angolensis** não foi examinado; segundo D. O. Albuquerque (comunicação pessoal) está depositado no USMN e encontra-se em bom estado.

O alótipo de **D. angolensis** é um exemplar não totalmente esclerotinado, com todas as cerdas destruídas, faltando as pernas anteriores; abdome dissecado em tubinho com glicerina.

Alótipo de **D. angolensis** Malloch, etiquetado: "Bariloche/Rio Negro/ AgrNov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; "Allotype No./49771/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)"; "**Palpibracus/angolensis** (etiqueta manuscrita branca)".

Reconhecimento: coloração negra com o tórax apresentando três listras polinosas cinzentas; úmero, região supra-alar, calo pós-alar e escutelo amarelo. Abdome negro com polinosidade cinzenta, apresentando o tergito I-II e III amarelo translúcido, com listra estreita castanha central; IV com manchas amarelas difusas e V com ápice amarelo; placa central com uma incisão que ocupa quase toda extensão medianamente. Abdome da fêmea amarelo-opaco.

Coloração: negra com o tórax apresentando três listras polinosas cinzentas; úmero, região supra-alar, calo pós-alar e escutelo amarelo. Vita frontal da fêmea amarela. Antena castanho-escura com ápice do segundo artigo mais claro. Palpo amarelado com a base castanho. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras branco-amareladas e balancim amarelado. Asa amarelada com as veias castanho-claras. Pernas castanho-escuras com os ápices dos fêmures e tíbias mais claras; fêmur II na face A pré-apicalmente amarelado; pulvilos branco-amarelados. Abdome negro com polinosidade cinzenta apresentando o tergito I-II e III amarelo-translúcido com listra estreita central, castanha; IV com manchas amarelas difusas e V com ápice amarelo. Fêmeas com o abdome inteiramente amarelo-opaco.

Descrição.-Macho: 6.50-7,30 mm. Asa: 7.00-7.50 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.16-0.20 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais em número de 6-8 pares iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores filiformes. Antena inserida acima da metade do olho, com o terceiro artigo

medindo cerca de 1.8 vezes o segundo. Parafaciália ao nível do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da largura da gena, ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 2:1-2; três cerdas umerais, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**; duas **psa**. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e duas pro-epimerais. **Ctps** 1:3, a posterior maior. Catepimero nu. Espiráculo posterior oval, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1.3 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face AV com uma cerda submediana; face PD com duas cerdas diferenciadas no terço apical. Tarso sem pêlos desenvolvidos longos; unhas e pulvilos desenvolvidos, maiores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face PV com 5-7 cerdas na metade basal. Tibia na face PV com duas cerdas na metade apical; face PD com 3-5 cerdas em toda a face. Tarso como no par anterior. Fêmur III na face AV com série de cerdas, maiores na metade apical, algumas com ápice curvo. Tibia na face AD com 3-4 cerdas e face AV com 4-5 em toda a face, dupla na metade basal; face PV com uma série de cílios diferenciados em toda a face, notadamente na base; face PD com o calcar inserido no quarto apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado o holótipo e um exemplar proveniente de Curicó, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 31 e 32); quinto esternito (fig. 33).

Fêmea: 7.00 mm. Asa: 6.75 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0.33 da largura da cabeça; vita frontal com cerdas inter cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar grande, cerca da metade da vita frontal. Tibia II na face AV com uma cerda mediana. Tibia III na face AV e AD com duas cerdas na metade apical.

Ovipositor: (foi dissecado o alótipo de *D. angolensis*) ovipositor cerca de 1,5 vezes maior que o comprimento do abdome; microtríquias ausente; tergito VII estreito (fig. 26).

Notas sobre a localidade-tipo: MALLOCH (1929 :326) cita Perales, Peru, como localidade do tipo de *Phaonia peruviana* e Perrone como coletor. Após examinar o material-tipo, não encontrado estas informações e comparando com diversas etiquetas do mesmo modelo de Flaminio Ruiz P., não temos dúvida em afirmar que este foi o coletor e que Perales de Malloch (*loc. cit.*) fica no Chile. Perales é um nome espanhol bastante comum. RUIZ (1926:158) relatou uma excursão em diversas localidades do Chile entre os meses de XII.1924 e II.1925.

Material examinado: CHILE. Curicó: Rio Teno, 1 macho, 14.II.1965, L. E. Peña (MZSP).

Distribuição geográfica (fig. 80): CHILE (Curicó, Bio Bio); ARGENTINA (Rio Negro).

Palpibracus pilosus (Macquart)
(Fig. 81)

Brachypalpus pilosus Macquart, 1851: 260 (desc. macho); Seguy, 1937:318 (cat.).

Palpibracus pilosus; Rondani, 1864: 35 (cit.); Albuquerque, 1951: 7 (rdesc. macho); Pont, 1972:17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi examinado e encontra-se depositado no "Museum National d'Histoire Naturelle" em Paris. "O material está em mau estado, faltando pernas médias e a coloração em parte sacrificada . . ." (ALBUQUERQUE, 1951:7).

Considerações: Exemplos desta espécie não foram encontradas entre o material que deu origem a este trabalho. Por isso, foi feita uma redescrição do holótipo baseado no trabalho de ALBUQUERQUE (1951:7). Na chave de identificação, *P. pilosus* está colocada tentativamente na dicotomia sete, segregada de *P. confusus* pela quetotaxia das pernas.

Reconhecimento. Macho: amarela com listra torácica negra, mediana. Antena amarela; catepimero ciliado; coxa I com forte esporão; tibia I na face AV com uma série de cerdas fracas na metade basal; tibia III na face PV e V com cerdas filiformes e maiores para o ápice.

Coloração: amarela, com uma listra mediana, dorsal negra; anepisterno, anepimero, catepisterno – ângulo antero-superior, catepimero e parte do meron negros. Antena e palpo amarelos. Caliptras e balancim amarelos. Asa amarelada com as veias castanhas. Pernas amareladas com o fêmur I castanho-escuro no terço médio. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 7mm. Asa: ? 6 mm (provavelmente a escala de Albuquerque (1951:8) está incorreta.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0,30 mm. Antena curta, inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de duas vezes o segundo.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:?: três cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**. Escutelo com dois pares de cerdas laterais; um pré-apical e um apical. **Ctps** 1:3. Catepimero ciliado. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com forte esporão apical. Tibia na face AV com uma série de cerdas fracas na metade basal; face PD com uma cerda mediana. Fêmur III curvo; face AV com uma série de cerdas na metade apical, as apicais mais fortes. Tibia curva; face AD com uma série de sete cerdas em toda a face; face AV com uma série de pequenas cerdas em toda a face; face PV e V com pêlos filiformes e maiores e mais densos para o ápice; face PD com três cerdas no terço médio, o calcar inserido no limite do terço médio.

Fêmea: desconhecida.

Palpibracus reynoldsi (Malloch)
(Figs. 27, 34-36, 67, 82)

Darwinomyia reynoldsi Malloch, 1934: 323 (desc. macho/fêmea).

Palpibracus reynoldsi; Pont: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi examinado e provavelmente encontra-se depositado no "British Museum Natural History" (MALLOCH, 1934).

Reconhecimento: calcar submediano. Macho: coloração geral negra com poucas regiões amarelas; tibia III na face AV e A com uma série de cerdas em toda a face, esta mais forte; face AV com cerdas filiformes, duplicadas e maiores na metade apical. Fêmea: tibia III na face AV com uma série de cerdas filiformes na metade apical.

Coloração: negra com três listras polinosas cinzentas no tórax; úmero e região supra-alar, pós-supra alar e escutelo amarelo-alaranjado. Fêmeas com a coloração do tórax amarelo-alaranjada e uma listra negra larga, mediana; vita frontal totalmente avermelhada. Anepisterno, anepimero, região posterior do meron e parte do pós-noto negras. Antena castanho-escura com o primeiro e segundo artigo amarelo. Palpo amarelo-alaranjado. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras amareladas e balancim amarelo com a haste castanho. Asa hialina com as veias castanhas. Pernas amarelas, com as coxas quase que totalmente negras; fêmur I, e fêmur III nos 2/3 apicais negros, exceto os ápices; tíbias e tarsos ligeiramente escurecidos, estes mais evidentes; pulvilos amarelados. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 7.63-8.33 mm. Asa: 8.00-8.50 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.20-0.22 mm; facetas antero-internas pouco diferenciadas. Cerdas frontais fortes, em número de 9-11 pares, iniciados ao nível do segundo artigo antenal e terminados abaixo do nível do ocelo anterior. Antena curta, inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1,3 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do segundo artigo antenal, da mesma largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo filiforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:3; três cerdas umerais, duas mais fortes; 1-2 pós-umerais; uma **prs**; duas **ia** (às vezes quatro); **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a anterior cerca de 1.5 vezes a posterior. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais, o anterior mais forte; um pré-apical filiforme e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e duas pro-epimerais. **Ctps** 1:3, a posterior maior. Catepimero com 5-10 cílios. Espiráculo posterior, médio, ovalado. Caliptra inferior medindo cerca de 1.3 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com esporão apical. Tibia na face AV com 2-3 cerdas longas e finas na metade apical; face V com 4-5 cílios longos; face PD nua. Tarso sem cílios sensitivos longos; unhas e pulvilos longos, maiores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face A sem depressão mediana e com os pêlos de revestimento normais; face A com um grupo de cerdas no terço basal

e 3-4 espinhos curtos no terço apical; face PV com uma dupla série de cerdas fortes e curtas no terço basal. Tibia na face PD com 4-6 cerdas em toda a face; face P com duas cerdas medianas e PV com 2-4 no terço médio. Unhas e pulvilos curtos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur III discretamente curvo; face AV com 4-5 cerdas no terço apical. Tibia curva; face AV com cerdas filiformes em toda a face, duplicadas e maiores na metade apical; face A com série de cerdas fortes; face AD com uma série de 5-6 cerdas em toda a face; face PD com uma série de cerdas em toda a face, o calcar mais forte e inserido submedianamente; face P e PV com séries de cílios longos em toda a face, maiores para o ápice. Tarso como no par mediano.

Genitalia: (foi dissecado um exemplar proveniente de Punta Arenas, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 34 e 35); quinto esternito (fig. 36).

Fêmea: 8.25-9.17 mm. Asa: 7.67-8.75 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e conspicuamente ciliados, separados por um espaço de cerca de 0.40 da largura da cabeça; vita frontal com um par de cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar curto, cerca de 2/3 da vita frontal; cerdas frontais em número de nove pares, com os dois superiores reclinados; antena inserida acima da metade do olho; tibia I na face AV com 1-2 cerdas no terço apical; face PD com 2-3 pequenas cerdas no terço apical; tibia II na face PV com 1-2 cerdas no terço médio; tibia III na face AD com três cerdas na metade basal e na face AV com uma série de cerdas filiformes na metade apical; face PD com 4-5 cerdas em toda a face.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Punta Arenas, Chile). Ovipositor longo, tubular, cerca de 1.5 vezes o comprimento do abdome; sem microtríquias; tergito VII estreito (fig. 27).

Material examinado: CHILE. **Magallanes**: Punta Arenas, 1 macho, 1 fêmea, 9.I.1951, R. BARIANTOS (USNM); **ibidem**, 2 machos, 5 fêmeas, 9-15.I.1966, FLINT & CEKALOVIC (USNM); **ibidem**, 1 macho, 10-15.I.1966, FLINT & CEKALOVIC (USNM); **ibidem**, 2 fêmeas, 11.I.1966, FLINT & CEKALOVIC (USNM). ARGENTINA. **Santa Cruz**: Lago Argentino (La Cristina), 1 fêmea, 30.I.1953, WILLINK, (IML).

Distribuição geográfica (fig. 82): CHILE (Magallanes); ARGENTINA (Santa Cruz, Terra do Fogo).

***Palpibracus separatus* (Malloch)**

(Fig. 37, 40-42, 68, 83)

Darwinomyia separata Malloch, 1934: 324 (desc. macho).

Palpibracus subtilis Albuquerque, 1951: 9 (desc. macho/fêmea); Pont, 1972: 17 (cat.).

Palpibracus separatus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Darwinomyia separatus; Albuquerque, 1979: 326 (sic; pcat.).

Material-tipo: Holótipo macho de *D. separata*, etiquetado: "Concepcion/ChileDec1926 (Chile), XI.1926)/R & Shannon"; "Holotype No./49766)U.S. N.M. (etiqueta vermelha)"; "*Darwinomyia/separata*/type/det. JRMalloch (etiqueta manuscrita de Malloch)" (USNM). Está em bom estado; quase todas as cerdas estão intactas; falta a perna anterior esquerda; o abdome está dissecado, acondicionado em tubinho com glicerina.

Holótipo macho de *P. subtilis*, etiquetado: "CHILE I-1925/Perales/P.Flaminio Ruiz"; "Perales/I-25 (etiqueta manuscrita)"; HOLOTIPO (etiqueta vermelha); "*Palpibracus/subtilis* sp.n./D. Albuquerque det. (etiqueta manuscrita do Albuquerque)" (MNRJ). Está em razoável estado com a quetotaxia quase completa; pernas anteriores e médias direitas coladas em uma etiqueta triangular; falta a perna média esquerda; asa esquerda em parte destruída; segmentos genitais montados em uma lâmina em Bálsamo do Canada (LOPES et alii, no prelo).

Alótipo de *P. subtilis*, etiquetado: "CHILE I-1925/Perales/P.Flaminio Ruiz"; "Perales/I-25 (etiqueta manuscrita)", ALOTIPO (etiqueta vermelha); "*Palpibracus/subtilis* sp.n./D. Albuquerque det. (etiqueta manuscrita de Albuquerque)" (MNRJ). Está em bom estado; quetotaxia quase completa; falta a perna média esquerda e tarso posterior esquerdo. Abdome dissecado em um tubinho com glicerina.

Reconhecimento. Macho: tibia I na face V com quatro cílios fortes no terço apical; tibia III na face PV com fileiras de cílios longos em toda a face; face PD com 2-3 cerdas no terço basal. Fêmea: cerdas interfrontais cruzadas ausentes; tibia II na face PV com somente uma cerda submediana.

Coloração: amarela metálica com o tórax dorsalmente apresentando uma listra larga, mediana castanho-escura; anespisterno, anepimero, metade posterior do meron e pós-noto enegrecido. Antena amarela com o terceiro artigo escurecido para o ápice. Palpo amarelo. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras e balancim amarelos. Asa amarelada com as veias catanho-claras. Pernas amarelas com fêmures nos terços apicais e tarsos escurecidos; pulvilos amarelados. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição.-Macho: 7,67-8,33 mm. Asa: 8,00-9,08 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0,20-0,22 mm; facetas anterointernas grandemente diferenciados. Cerdas frontais em número de 10 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores fracos. Antena curta, insrida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1,4 do segundo. Parafaciália estreita, ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca da metade da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3-4: 4-5; três cerdas umerias, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais menores que o apical; um pré-apical e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e 2-3 cerdas pro-epimerais. **Ctps** 1:3. Catepimero ciliado. Espiráculo posterior quadrangular, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1,4 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes

para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face AV com uma cerda forte submediana; face V com 3-4 cílios fortes a partir da cerca AV; face PD com uma série de pequenas cerdas na metade apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos desenvolvidos, maiores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face PV com 2-3 cerdas fortes na base. Tibia na face PV com 2-3 cerdas no terço médio; face PD com 3-4 cerdas no terço mediano. Tarso como no par anterior; unhas e pulvilos menos desenvolvidos. Fêmur III curvo, face AV com 4-5 cerdas no terço apical. Tibia acentuadamente curva; face AD com 4-6 cerdas em toda a face; face AV com uma série de cerdas, duplicada medianamente; face PV com fileiras de cílios longos em toda a face; face PD com 2-3 cerdas no terço basal; calcar inserido no terço apical. Tarso como no par mediano.

Genitalia: (foi dissecado o holótipo de Concepcion, Chile e um exemplar proveniente da Cordilheira Parral, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 40 e 41); quinto esternito (fig. 42).

Fêmea: 7.42-7.58 mm. Asa: 7.67-7.83 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e esparsamente ciliados, separados por um espaço cerca de 0.36 da largura da cabeça; cerdas interfrontais ausentes; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de seis pares, os dois superiores reclinados; antenas inseridas acima da metade do olho; tórax com a listra negra estreita, limitada a série de cílios acr; tibia I na face PD com 2-3 cerdas no terço apical; tibia II na face PV com somente uma cerda submediana; tibia III na face PD com uma cerda no limite do terço basal.

Ovipositor: (foi dissecado o alótipo de *P. subtilis*) ovipositor semelhante ao comprimento do abdome; microtríquias ausente (fig. 37). Este exemplar possui mal formações no ovipositor. Os tergitos não estão esclerotinizados e existe quatro espermatecas piriformes. Infelizmente não possui mais material fêmea desta espécie.

Material examinado: CHILE. **Santiago**: Las Condes; 1 macho, XI.1963, L. E. Pena (MZSP); **Linares**: Cord. Parral (Fdo. Macho), 1 macho, 20.xi.1964, L. E. Pena (MZSP); **Concepcion**: (Parque Botânico Hualpén), 12 macho, x.1969, L. E. Pena (MZSP); **ibidem**, 2 machos, X. 1970, L. E. Pena (MZSP); **Osorno**: Pucatrihue, 2 fêmeas II. 1967, L. E. Pena (MZSP).

Distribuição geográfica (fig. 83): CHILE (Santiago, Linares, Concepcion, Osorno).

***Palpibracus similis* (Malloch)**
(Figs. 38, 43-45, 84)

Darwinomyia similis Malloch, 1934: 321 (desc. macho/fêmea).

Palpibracus similis; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi estudado e provavelmente está depositado no "British Museum Natural History" (MALLOCH, 1934).

Parátipo fêmea, etiquetado: "Bariloche/Rio Negro/AgrNov 1926 (Argentina, XI.1926) R & EShannon"; "Paratype No/49767/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)" (USNM). Está em bom estado, faltando a asa direita e com quase todas as cerdas intactas; o abdome dissecado está acondicionado em tubinho com glicerina.

Reconhecimento: calcar submediano. Macho: coloração geral negra com poucas regiões amarelas; fêmur II na face A com um a leve depressão mediana e pêlos de revestimento normais; face PV com 2-3 cerdas fortes na metade basal. Tibia III na face V e AV com uma série de cerdas em toda a face, esta mais forte no terço médio. Fêmea: vita frontal castanho-escura aveludada; tibia III na face V e AV com uma série de cerdas em toda a face, esta mais forte no terço médio.

Coloração: negra, com três listras polinosas cinzentas no tórax, úmero, parte da notopleura, região supra-alar, pós-alar e escutelo e maior ou menor extensão amarelo-alaranjados. Fêmeas com tórax amarelo-alaranjado com três listras negras, uma mediana larga e duaslaterais estreitas, mais visíveis pós-suturalmente; anepimero, anepisterno, catepimero, meron e pós-noto negros; vita frontal castanho-escura aveludada. Antena castanho-escura com o primeiro, segundo e base do terceiro artícuo amarelo. Palpo amarelo. Lúnula amarelada com polinosidade cinzenta. Caliptras e balancim amarelados. Asa hialina, com as veias castanhas. Pernas amareladas, com o fêmur I, exceto o ápice, fêmur II com mancha mediana inferiormente e fêmur III com mancha pré-apical, negros; tíbias e tarsos ligeiramente escurecidos, estes mais evidentes; pulvilos amarelados. Abdome negro, com polinosidade cinzenta.

Descrição. Macho: 7.00-8.08 mm. Asa: 6.92-8.08 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com números cílios longos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.18-0.20 mm; facetas anterointernas pouco diferenciadas. Cerdas frontais em número de 10-11 pares, iniciados ao nível do segundo artícuo antenal e terminados abaixo do nível do ocelo anterior. Antena curta, inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artícuo medindo cerca de 1.1 vezes o segundo. Parafaciália ao nível do ápice do segundo artícuo antenal cerca de 2/3 da largura gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3:3-4; três cerdas umerais, duas mais fortes; 1-2 pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a anterior cerca de 1,5 vezes a posterior, e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais, o anterior mais forte e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e duas pro-epimerais. **Ctps** 1:2-3, a posterior maior. Catepimero com 7-8 cílios. Espiráculo posterior médio, ovalado. Caliptra inferior medindo cerca de 1.9 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com esporão apical. Tibia na face AV com três cerdas finas na metade apical, a submediana maior; face V com dois cílios longos; face PD com 1-2 pequenas cerdas. Unhas e pulvilos longos, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face A com uma leve depressão mediana e pêlos de revestimento normais; face AV com uma série de cerdas longas maiores na metade basal, decrescendo para o ápice; face PV com 2-3 cerdas fortes no terço basal

e uma série de 6-7 cerdas finas no terço apical. Tibia na face PD com quatro cerdas em toda a face; face P e PV com três cerdas no terço médio. Unhas e pulvilos curtos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur III discretamente curvo; face AV com uma série de cerdas na metade basal para o ápice, as primeiras pequenas e finas, duplicando-se em parte ventralmente e aumentando para o ápice. Tibia curva; face V e AV com uma série de cerdas em toda a face, esta mais forte no terço médio; face AD com uma série de cinco cerdas em toda a face; face P e PV com uma série de cerdas filiformes na metade basal; face PD com cinco cerdas em toda a face, o calcar inserido submedianamente. Tarso como no par mediano.

Genitália: (foi dissecado um exemplar proveniente de Las Trancas, Cord. Chillán, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 43 e 44); quinto esternito (fig. 45).

Fêmea: 7.17 mm. Asa: 7.75 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos curta e conspicuamente ciliados, separados por um espaço de cerca de 0.33 de largura da cabeça; vita frontal com um par de cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar curto, com cerca de 2/3 da vita frontal; cerdas frontais em número de nove pares, os dois superiores reclinados; antena insrida acima da metade do olho, tibia I na face AV com uma cerda submediana; face PD com 3-4 pequenas cerdas na metade apical; tibia II na face AD com 2-3 cerdas no terço médio; face P com três cerdas e face PV com uma medianamente; tibia III na face AD com três cerdas na metade basal e AV com 3-4 cerdas fracas no terço médio; face PD com 4-5 cerdas em toda a face, o calcar inserido submedianamente.

Ovipositor: (foi dissecado o parátipo fêmea); ovipositor longo, tubular, cerca de 1.5 vezes maior que o comprimento do abdome; sem microtríquias; tergito VII estreito (fig. 38).

Material examinado: CHILE. Nuble: Las Trancas (Cordilheira Chillán), 1 macho, II.1969, L. E. Pena (DZUP). ARGENTINA. Neuquen. San Martin de los Andes, 1 macho, 11.XII.1946 (IML).

Distribuição geográfica (fig. 84): CHILE (Nuble), ARGENTINA (Neuquen, Rio Negro).

***Palpibracus spicatus* (Malloch)**

(Figs. 39, 46-48, 69, 85)

Darwinomyia spicata Malloch, 1934: 329 (desc. macho/fêmea).

Palpibracus spicatus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo macho não foi estudado e provavelmente está depositado no "British Museum Natural History" (MALLOCH, 1934).

Parátipo macho, etiquetado: "Bariloche/Rio Negro/Agr-Nov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; "Paratype No/49770/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)" (MNRJ). É um exemplar não totalmente esclerotizado; está em bom estado com quase todas as cerdas intactas; a asa esquerda está quebrada no bordo costal.

Reconhecimento: coloração amarela com uma listra negra, estreita, mediana. Macho: tibia III na face AD com sete cerdas em toda a face, maiores medianamente: face AV, V e P com séries de cerdas longas e finas nos 2/3 apicais, menores para o ápice. Fêmea: vita frontal castanho-escuro, avermelhada anteriormente no centro e sem cerdas cruzadas.

Coloração: amarela, com o tórax apresentando uma listra negra, estreita, mediana dorsal, que ultrapassa pouco as **acr**. Escutelo amarelo-claro; catepitero, meron e catepimero negros. Vita frontal das fêmeas castanho-escuro avermelhada, avermelhada anteriormente no centro. Antena castanho-escuro com o segundo artigo pouco mais claro. Palpo castanho-escuro. Lúnula amarela, com polinosidade cinzenta. Caliptras e balancim amarelas, este com o capitelo escurecido. Asa amarelada com as veias castanho-claras. Pernas castanho-escuro, com as tíbias pouco mais claras; pulvilos amarelados. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição. Macho: 5.83-6.25 mm. Asa: 6.67-6.83 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.14-0.16 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais em número de 7-8 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores mais fracos. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.3 vezes o segundo. Parafaciália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 3-3; 2-3; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior mais fraca; duas **psa**, a posterior mais forte. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior. Escutelo com um par de cerda basal fraca; dois laterais menores que o apical; um pré-apical filiforme e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:3. Catepimero nu. Espiráculo posterior médio, ovalóide. Caliptra inferior medindo cerca de 1.3 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 divergentes para o ápice. Coxa I com esporão apical. Tibia na face AV com uma cerda submediana; face PD com 2-3 cerdas pequenas no terço apical. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face A com uma depressão mediana e cílios de revestimento normais; face A com 3-4 pequenos espinhos fortes no terço apical seguidas inferiormente por duas séries de pequenos espinhos mais fracos até a metade apical; face PV com uma série de cerdas finas e longas em toda a face, mais robusta para o ápice; face V com cílios longos na metade basal. Tibia na face AD com sete cerdas em toda a face, maiores medianamente; face AV, V, PV e P com séries de cerdas longas e finas nos 2/3 apicais, menores para o ápice; face PD, frequentemente com 1-2 cerdas pequenas no terço basal; calcar forte inserido no limite do terço apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado um exemplar de Dalcahue, I. Chiloé, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 46 e 47); quinto esternito (fig. 48).

Fêmea: 6.25-6.33 mm. Asa: 6.33-6.50 mm.

Semelhante ao macho diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0.37 da largura da cabeça; vita frontal sem cerdas cruzadas; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de 6-7 cerdas, os dois superiores reclinados; antenas inseridas acima da metade do olho; fêmur II na face A com uma série de 7-8 cerdas na metade basal e duas pré-apicais inseridas obliquamente; tibia III na face AV com 3-5 cerdas na metade apical; face PD com apenas o calcar.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Dalcahue, I. Chiloé, Chile e um exemplar de El Coigual, cord. Curicó, Chile). Ovipositor tubular, pouco menor que o comprimento do abdome; sem microtríquias; tergito VII estreito (fig. 39).

Varição: foi encontrado um exemplar de Dalcahue, Chile com apenas três cerdas de pós-suturais. Não foi constatada qualquer outra diferença significativa.

Material examinado: CHILE. **Santiago**, 1 fêmea, 20.III.1967, L. E. Peña (MNRJ). **Colchaqua**: El Manzano, 2 machos, XI.1951, Kuschel (MNRJ). **Curicó**: El Coigual (Cord. Curicó), 1 fêmea, I.1964, L. E. Peña (MZSP). **Osorno**: Pucatrihue, 3 fêmeas, II.1967, L. E. Peña (MZSP); Termas Rio Blanco (Cura Contin), 1 fêmea, 28.III.1938 (USNM). **Chiloé**: Dalcahue, 1 macho, 15 fêmeas, I.1962, L. E. Peña (MZSP); *ibidem*, 2 machos, 7 fêmeas, IV.1968, L. E. Peña (MZSP).

Distribuição geográfica (fig. 85): CHILE (Santiago, Colchagua, Curicó, Osorno, Chiloé) e ARGENTINA (Rio Negro).

***Palpibracus trivittatus* (Malloch)**

(Figs. 49, 52-54, 70-86)

Darwinomyia trivittata Malloch, 1934: 333 (macho/fêmea).

Anacanthophys trivittata; Enderlein, 1935: 244 (desc.).

Palpibracus trivittatus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo não foi examinado e provavelmente está depositado no "British Museum Natural History" (MALLOCH, 1934).

Parátipo macho, etiquetado: "Correntoso/Rio Negro/Arg-Nov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; "Paratype No./49774/U.S.N.M. (etiqueta vermelha)"; ***Darwinomyia/trivittata***/Paratype det. JRMalloch (etiqueta manuscrita do Malloch)" (USNM). Está em boa condição com todas as cerdas intactas.

Três parátipos machos, etiquetados: "Bariloche/Rio Negro/ArgNov1926 (Argentina, XI.1926)R & EShannon"; "Paratype No./49774/U.S.N. M. (etiqueta vermelha)" (USNM, MNRJ). Estão em condições piores, faltando pernas e cerdas e um exemplar falta parte da asa direita e está com o abdome dissecado acondicionado em um tubinho com glicerina.

Reconhecimento: tibia I na face AV com 1-2 cerdas filiformes medianas; face AV com duas cerdas no terço apical.

Coloração: amarela com o tórax apresentando três listras negras separadas ou fundidas, a central sempre atingindo o escutelo; pleuras inferiores negras. Vita frontal nos machos castanho-claro; nas fêmeas castanho-escura com áreas fortemente avermelhada. Antena castanho-escura com o ápice do segundo artí-

culo mais claro. Palpo castanho-escuro com a base pouco mais clara. Lúnula amarela com polinosidade prateada. Caliptras e balancim amarelos. Asa amarela-da com as veias castanho-claras. Pernas castanho-escuras; pulvilos amarelados. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição. Macho: 5.83-5.83 mm. Asa: 6.25-6.33.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com numerosos cílios longos afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.10-0.12 mm; facetas antero-internas dilatadas. Cerdas frontais em número de 9-12 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do ocelo anterior. Antena inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.3 vezes o segundo. Parafacília estreita, ao nível do segundo artigo antenal cerca da metade da gena ao nível do olho. Palpo clavado (longos para o ápice).

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 2:3, três cerdas umerais, duas mais fortes; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e duas pro-epimeral. **Ctps** 1:2, com abundantes cílios longos de revestimento. Catepimero nu. Espiráculo posterior oval, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1.3 vezes a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 paralelas para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia na face V com 1-2 cílios longos medianos e AV com duas cerdas no terço apical; face PD com uma pequena cerda no terço apical. Tarso sem cílios sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur II na face PV com uma série de cerdas ciliformes, maiores na base; faces AV e V com cerdas semelhantes ao da face PV, porém menores. Tibia na face PV com 2-3 cerdas; face PD com 4-5 cerdas. Tarso como no par anterior. Fêmur III na face AV com cerdas filiformes longas em toda a face, maiores na metade apical; faces V e PV com séries de cerdas filiformes semelhante a face AV, porém menores. Tibia na face AD com 6-7 cerdas em toda a face; face AV, V e PV com 2-3 cílios fortes no terço basal; face PD com o calcar forte, inserido no terço apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado um parátipo proveniente de Angol, Chile e um parátipo proveniente de Bariloche, Argentina). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 52 e 53); quinto esternito (fig. 54).

Fêmea: 5.83-6.08 mm. Asa: 6.50-6.67 mm.

Semelhante ao macho diferindo no que segue: olhos curta e esparsamente ciliados, separados por um espaço de cerca de 0.34 a largura da cabeça; vita frontal com cerdas cruzadas e inseridas no nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca de 2/3 da vita frontal; cerdas frontais em número de 6-7 pares, os dois superiores reclinados; antenas inseridas acima da metade do olho; tibia I na face PD com duas pequenas cerdas no terço apical.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Angol, Chile). Ovipositor semelhante ao comprimento do abdome; microtíquias ausentes; reticulações pouco desenvolvidas somente nas regiões laterais do oitavo e sétimo segmento; tergito VII estreito (fig. 49).

Variação: as listras torácicas negras podem estar frequentemente separadas ou fundidas. Neste caso, ocupa quase toda a região dorsal do tórax.

Material examinado: CHILE: **Linares**: Cord. Parral (Fdo. Macho), 3 machos, 1 fêmea, 20.XI.1964, L. E. Peña (MZSP). **Malleco**: Angol, 1200 m, 1 macho, 5 fêmeas, 11.III.1929 (USNM).

Distribuição geográfica (fig. 86): CHILE (Linares, Malleco), ARGENTINA (Rio Negro).

Palpibracus univittatus (Bigot)

(Figs. 50, 55-57, 71, 87)

Limnophora univittata Bigot, 1857: 303 (desc. fêmea); Malloch, 1928: 313 (cit.).

Arcia univittata; Stein, 1907: 290 (rdesc. fêmea).

Darwinomyia univittata; Malloch, 1928: 314 (chave, cit.); MALLOCH, 1934: 329 (**partim**, rdesc. fêmea); Snyder, 1957: 489 (**partim**, desc. macho/fêmea).

Phaonia univittata; Seguy, 1937: 338 (cat.).

Palpibracus univittatus; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: a série-tipo, incluindo o holótipo, não foi examinada e está depositada na coleção Bigot (SNYDER, 1957: 489).

Reconhecimento: amarela com listra torácica negra, estreita; antena castanho-escura, com o primeiro e segundo artigos amarelos. Macho: fêmur II na face A com uma depressão mediana e 7-8 pequenos espinhos fortes no terço apical; tibia III levemente curvada e na face AV e PV com uma série de pequenas cerdas em toda a face, estas mais fracas e maiores no quinto apical. Fêmea: vita frontal amarelada, levemente escurecida posteriormente e sem cerdas cruzadas.

Coloração: amarela com o tórax apresentando uma listra negra, mediana, estreita — que pouco ultrapassa as **acr**. Escutelo castanho-claro. Catepisterno, abaixo das **ctps**, **meron**, **catepimero** e **pós-noto** negros. Vita frontal das fêmeas amarelada, levemente escurecida posteriormente. Antena castanho-escura, com o primeiro e segundo artigos e base do terceiro amarelo. Palpo amarelo. Lúnula amarelada, com polinosidade cinzenta. Calíptros e balancim amarelos, aqueles mais claros. Asa amarelada com as veias castanho-claras. Pernas castanho-escuras, com as tibias pouco mais claras; pulvilos amarelados. Abdome negro com discreta polinosidade cinzenta.

Descrição. Macho: 6.33-6.50 mm. Asa: 7.08-7.25 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com espaços cílios curtos, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.14-0.16 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais em número de 8-9 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados abaixo do nível do ocelo anterior, os superiores mais fracos. Antena inserida acima da metade dos olhos, com o terceiro artigo medindo cerca de 1.3 o segundo. Parafacília ao nível do segundo artigo antenal cerca de 2/3 da largura da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: dc 2:4; **acr** 3:3-4; duas cerdas **umerais**; uma **pós-umeral**; uma **prs**; duas **ia**; **pra** forte, maior que a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior fraca; duas

psa, a posterior mais forte. Notopleura com duas cerdas, a posterior cerca da metade da anterior e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerdas basais fracas; dois laterais, o anterior semelhante ao apical; um pré-apical fracos; dois laterais, o anterior semelhante ao apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:3. Catepimero nu. Espiráculo posterior, médio, ovalóide. Caliptra inferior medindo cerca de 1.6 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 e M 1 + 2 paralelas para o ápice. Coxa I com esporão apical. Tíbia na face AV com uma cerda submediana; face PD com uma pequena cerda no terço médio; face V com 0-1 cílio submediano. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos grandes, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II concavo, na face AV com uma cerda submediana; face PD com uma pequena cerda no terço médio; face V com 0-1 cílio submediano. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos grandes, semelhante ao comprimento do pré-tarso. Fêmur II concavo, na face A com uma depressão mediana e cílios de revestimento normais; face A com 7-8 pequenos espinhos fortes no terço apical; face PV e V com séries de cerdas filiformes na metade basal, esta com 7-8 cerdas fortes no terço apical. Tíbia na face PD com três cerdas e AV com 2-3. Unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Fêmur III na face AV com somente uma cerda forte no terço apical. Tíbia levemente curva; face AV com 2-4 cerdas em toda a face, a mediana mais forte; face AV com uma série de pequenas cerdas em toda a face; face PD com o calcar forte e inserido no limite do terço apical. Tarso com o par mediano.

Genitália: (foi dissecado um exemplar proveniente de Pucatrihue, Osorno, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 55 e 56); quinto esternito (fig. 57).

Fêmea: 6.42 mm. Asa: 6.67 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos quase nus, separados por um espaço de cerca de 0.40 da largura da cabeça; vita frontal sem cerdas cruzadas; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerdas frontais em número de sete pares, os dois superiores reclinados; fêmur II na face A com uma série de oito cerdas na metade basal e uma pré-apical; tíbia na face AV com apenas uma cerda mediana; fêmur III levemente curvo; tíbia na face AV com 1-3 cerdas na metade apical.

Ovipositor: (foi dissecado um exemplar proveniente de Dalcahue, Chile). Ovipositor tubular, semelhante ao comprimento do abdome; sem microtríquias; tergito VII estreito (fig. 50).

Material examinado: CHILE. **Osorno**: Pucatrihue, 2 machos, II.1967, L.E. Peña (MZSP). **Chiloé**: Dalcahue, I. Chiloé, 1 fêmea, I.1962, L. E. Peña (MZSP).

Distribuição geográfica (fig. 87): CHILE (Osorno, Chiloé).

Palpibracus veneris (Bigot)

(Figs. 51, 58-60, 72, 88)

Helomyza veneris Bigot, 1888: 34 (desc. fêmea).

Darwinomyia veneris; Malloch, 1934: 325 (desc. macho/fêmea).

Darwinomyia atricornis Malloch, 1934: fig. 56b (publicada somente na legenda da figura).

Catantigymnus veneris; Enderlein, 1935: 244 (desc.).

Palpibracus veneris; Pont, 1972: 17 (cat.).

Material-tipo: o holótipo fêmea de *P. veneris* não foi examinado e provavelmente está depositado no "Museum National d'Historie Naturelle" em Paris (MALLOCH, 1934:325).

Três parátipos machos de *D. atricornis* Malloch, etiquetados: "Casa Pangué/Llanquihue/Chile Dec1926 (XII.1926)R & EShannon"; "Paratype No./49775/U.S.N.M. (etiqueta vermelha) (USNM), MNRJ). Estão em estado razoável; faltam algumas pernas e parte do abdome;

Dois parátipos fêmeas de *D. atricornis* Malloch, etiquetados: "Bariloche/Rio Negro/AgrNov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; "Paratype No./49775/U.S.N.M. (etiqueta vermelha) (USNM). Estão em estado ruim: um exemplar está com o tegumento bastante sujo, faltando as pernas médias, a direita colada na etiqueta de procedência e o abdome está dissecado acondicionado em um tubinho com glicerina; um outro exemplar não está totalmente esclerotinizado;

Um parátipo fêmea de *D. atricornis* Malloch, etiquetado: "Correntoso/Rio Negro/AgrNov1926 (Argentina, XI.1926)/R & EShannon"; "Paratype No. 49775/U.S.N.M. (etiqueta vermelha) (USNM). Está em bom estado, com a quetotaxia completa, faltando apenas a antena esquerda; é um exemplar não totalmente esclerotinizado.

Este material está na coleção do USNM, com os rótulos de tipos do Diptera of Patagonia and South Chile. Provavelmente J. R. Malloch verificou posteriormente a igualdade de *D. atricornis* com *D. veneris* (Bigot) e não retirou os rótulos de tipos da coleção e esquecendo também de retirar a legenda da figura (MALLOCH, 1934: 320).

Reconhecimento: cabeça larga, com o diâmetro igual a altura; tibia II na face PV nua. Macho: cerdas frontais limitadas a metade anterior; tibia III na face AV com uma série de cerdas em toda a face, maiores para o ápice.

Coloração: coloração geral, metálica com polinosidade cinzenta; tórax com uma listra mediana negra limitada às acr, que atinge o escutelo; frequentemente com dois esboços de listras castanho-escuras que coincidem com as dc. Vita frontal castanho-escura com regiões amareladas. Antena e palpo castanho-escuros. Lúnula com polinosidade prateada. Caliptras e balancim amarelos. Asa amarelada com as veias castanhas. Pernas castanho-escuras com as tíbias mais claras; pulvilos amarelados. Abdome negro com polinosidade cinzenta.

Descrição. Macho: 7.50-8.58 mm. Asa: 8.58-8.83 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, com esparsos cílios curtos afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.10-0.12 mm; facetas anterointernas grandemente diferenciadas. Cabeça larga, com o diâmetro igual a altura. Cerdas frontais em número de sete pares limitados a metade anterior. Antena longa atingindo o epístoma, inseridas ao nível da metade do olho; terceiro artigo medindo cerca de 1.7 o segundo. Parafaciália ao nível do ápice segundo artigo antenal cerca de 2/3 da gena ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 2:7; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; pra forte, semelhante a **npl** anterior; duas **sa**, a posterior menor; duas **psa**, a posterior maior. Notopleura com duas cerdas semelhante entre si e sem cílios de revestimento. Escutelo com um par de cerda basais; dois laterais menores que o apical; um pré-apical fraco e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma pro-epimeral. **Ctps** 1:1. Espiráculo posterior quadrangular, desenvolvido. Caliptra inferior medindo cerca de 1.8 a superior. Asa com as veias R 4 + 5 M 1 + 2 paralelas para o ápice. Coxa I sem esporão apical. Tibia I inerme. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pre-tarso. Femur II nas face AV, PV e V com cílios longos nos 2/3 basais, notadamente os V. Tibia na face P com 3-4 cerdas no terço médio; face PV nua. Tarso como no par anterior. Fêmur III na face AV com 3-4 cerdas fortes e espaçadas no terço apical. Tibia na metade apical; face PV com uma série de cerdas em toda a face maiores para o ápice; face PD com calcar no quarto apical. Tarso como no par anterior.

Genitália: (foi dissecado um parátipo de **P. atricornis** proveniente de Casa Pangué, Llanquihue, Chile). Cercos, epândrio e surstilos (figs. 58 e 59); quinto esternito (fig. 60).

Fêmea: 5.50-6.92 mm. Asa: 7.75-8.33 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olho curta e esparsamente ciliado, separados por um espaço de cerca de 0.35 da largura da cabeça; vita frontal com cerdas cruzadas e inseridas ao nível da metade; triângulo ocelar longo, cerca da metade da vita frontal; cerda frontais em número de 5-7 pares, os dois superiores reclinados; antena inseridas acima da metade do olho.

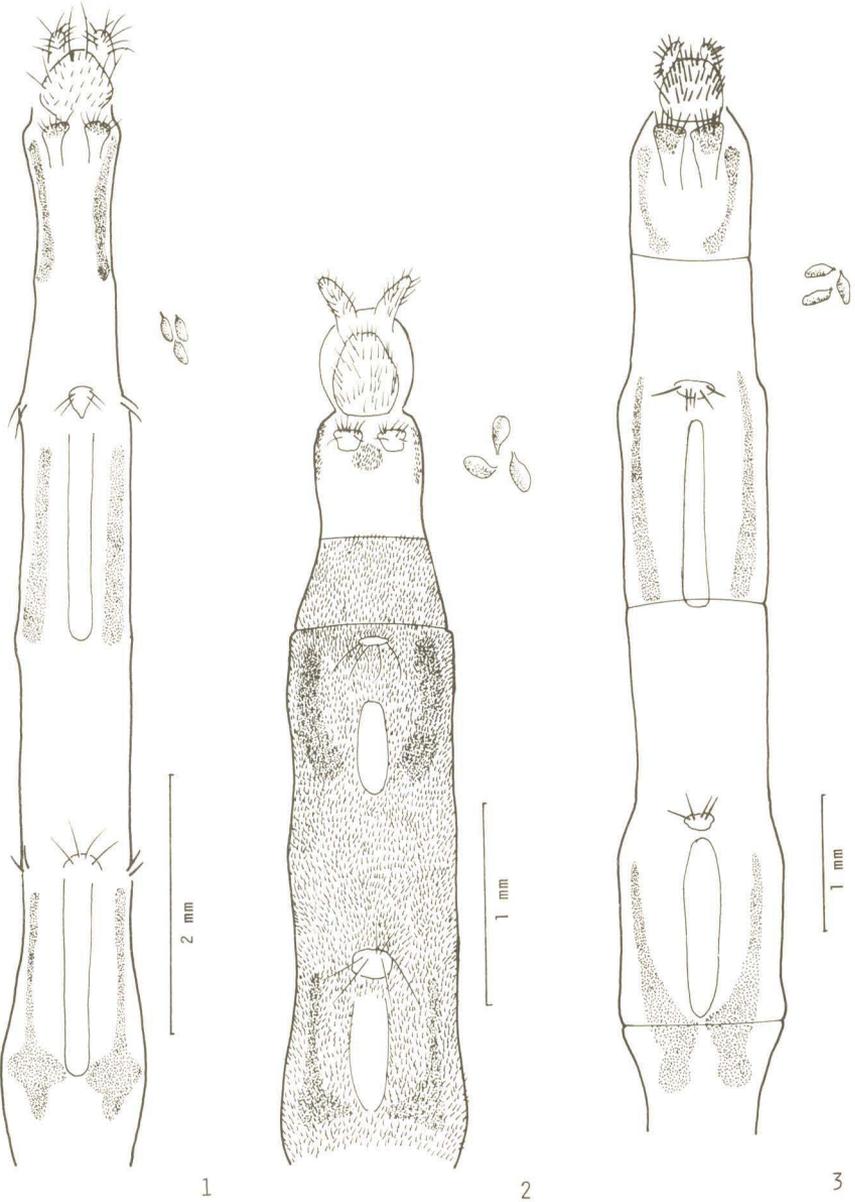
Ovipositor: (foi dissecado um parátipo de **P. atricornis** proveniente de Bariloche, Rio Negro, Argentina). Ovipositor menor que o comprimento do abdome; microtríquias ausente; tergito VII largo (fig. 51).

Material examinado: CHILE. **Nuble**: Las Trancas (Refúgio Andino, Volcán de Chilian), 3 machos, 1 fêmea, I.1970, L. E. Peña (MZSP). **Llanquihue**: Casa Pangué, 1 macho, 4-10.XII.1926, F & M. Edwards (BMNH). ARGENTINA. **Rio Negro**: Casa Pangué, 1 fêmea, 4-10.XII.1926, F. & M. Edwards (BMNH).

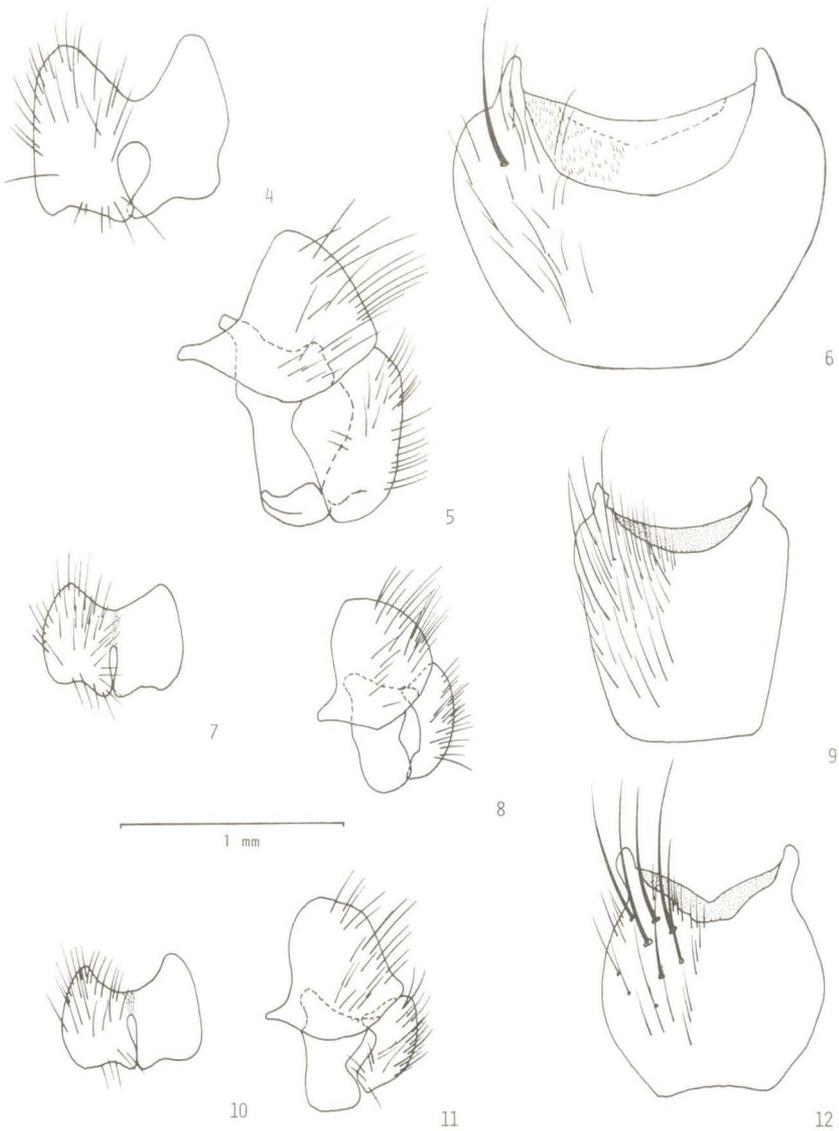
Distribuição geográfica (fig. 88): CHILE (Nuble, Llanquihue, Chiloé, Magallanes) e ARGENTINA (Rio Negro, Terra do Fogo).

AGRADECIMENTOS

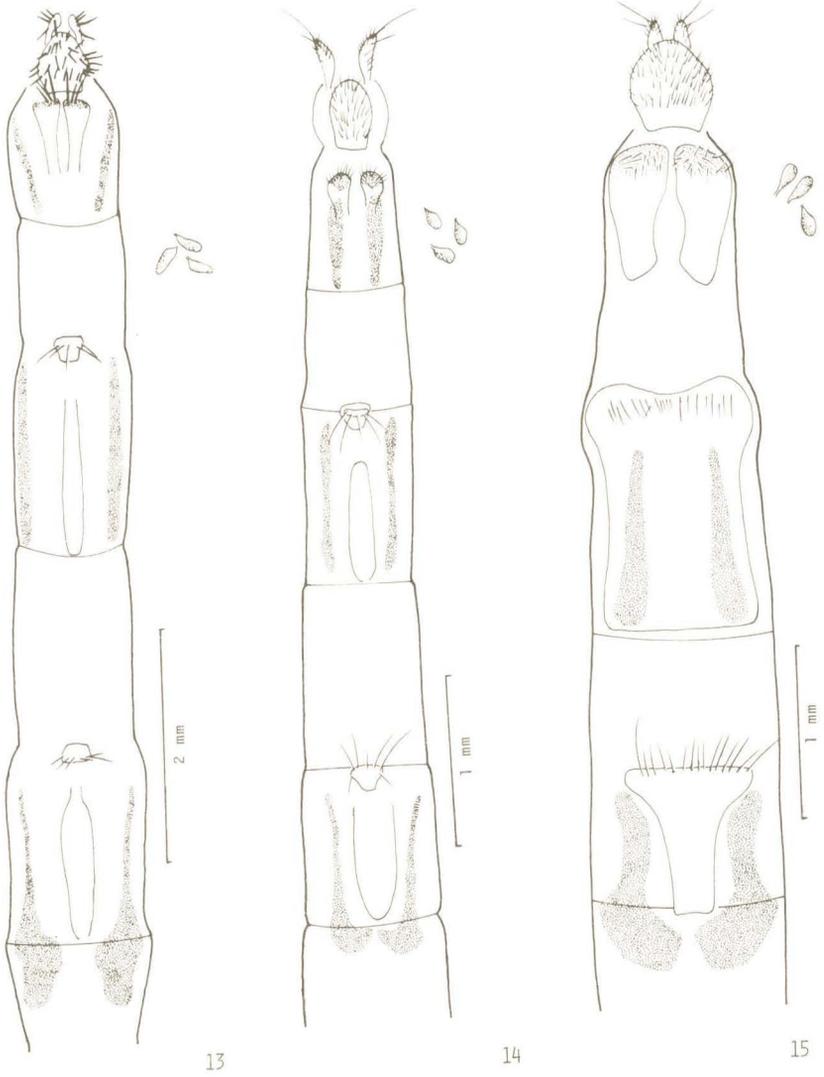
Prof. Dr. Pe. Jesus Santiago Moure (Universidade Federal do Paraná) e Prof. Dr. José Henrique Guimarães (Universidade de São Paulo) pelo incentivo, apoio, estímulo e leitura crítica dos originais. Prof. Dr. Dalcly de Oliveira Albuquerque (Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro) (**in memorian** (1918-1982)), orientador dos meus estudos desde 1976. Pesquisadores das diversas instituições, pelo empréstimo de material. Profa. Denise Pamploña, Márcia Souto Couri e Sonia Maria Lopes (Museu Nacional-UFRJ), pela revisão crítica do manuscrito. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, pela concessão de bolsa de estudos.



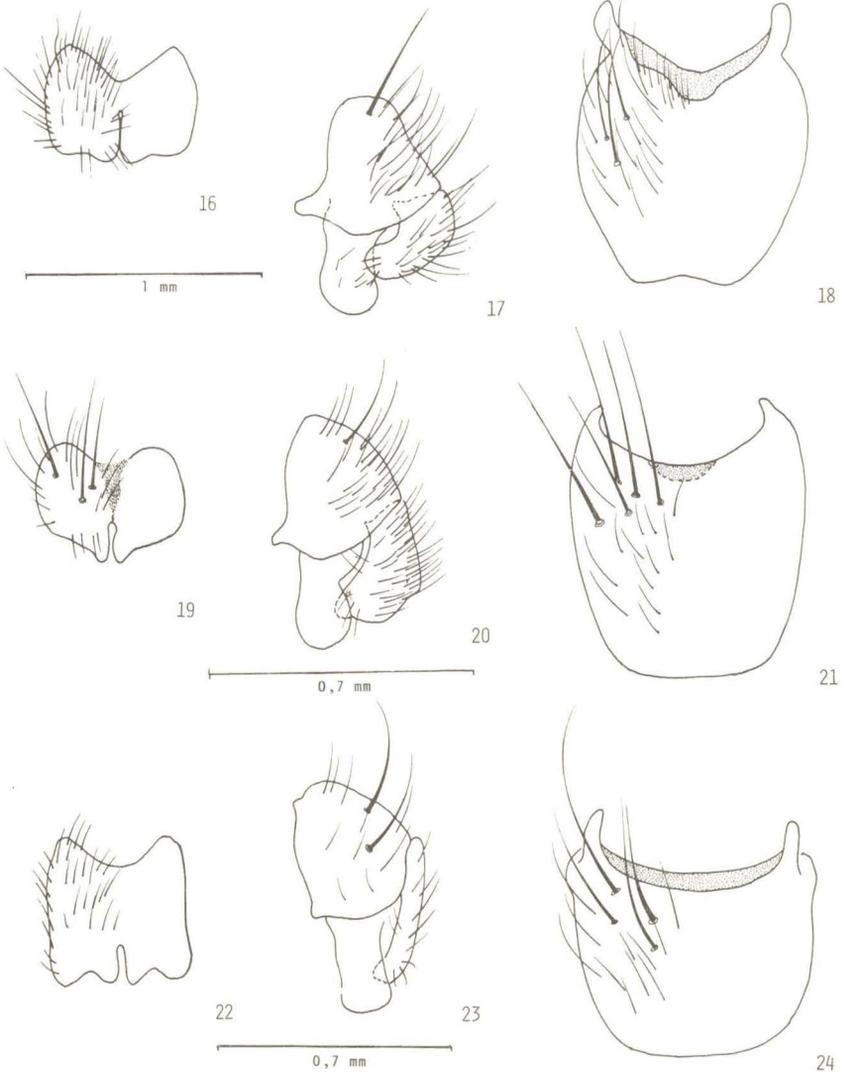
FIGS. 1-3. Ovipositores, vista ventral: 1, *Palpibracus albuquerquei* sp. n.; 2, *P. apicalis*; 3, *P. chilensis*.



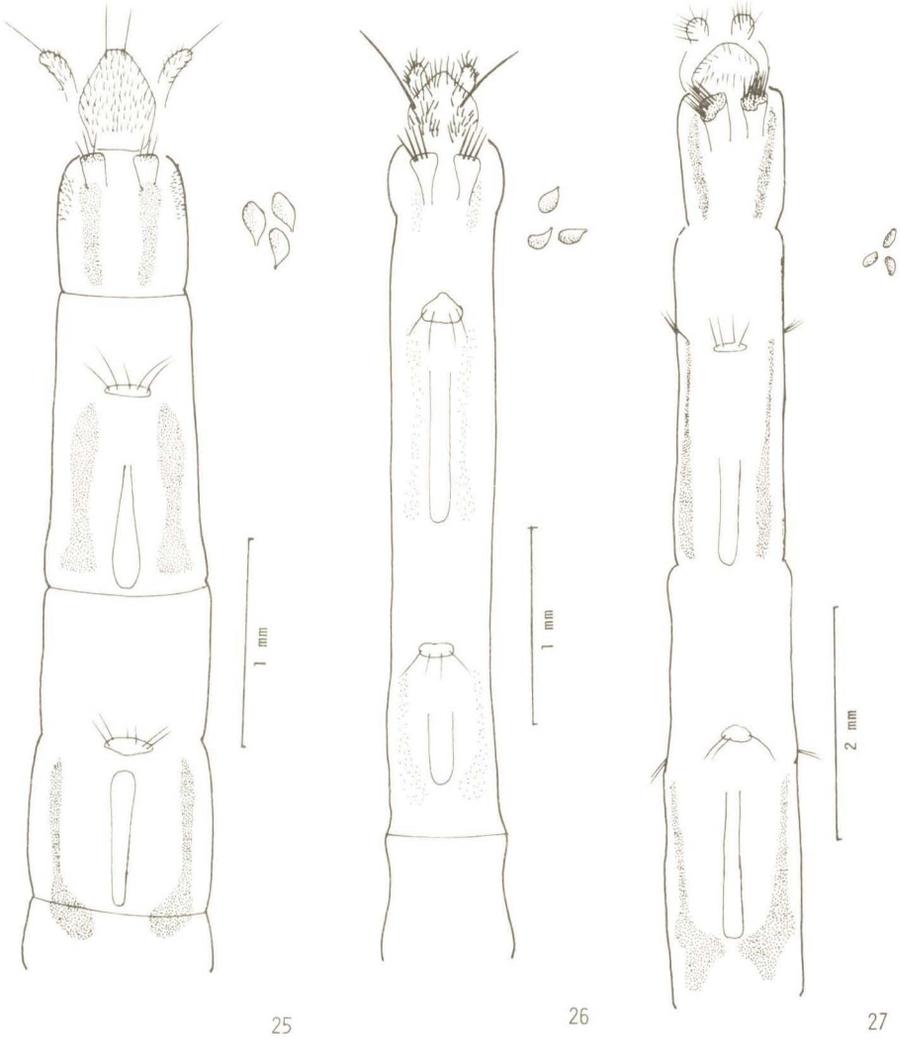
FIGS. 4-12. *Palpibracus albuquerquei* sp. n.: 4, cercos, vista posterior; 5, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 6, quinto esternito, vista posterior. *P. apicalis*: 7, cercos, vista posterior; 8, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 9, quinto esternito, vista posterior. *P. chilensis*: 10, cercos, vista posterior; 11, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 12, quinto esternito, vista posterior.



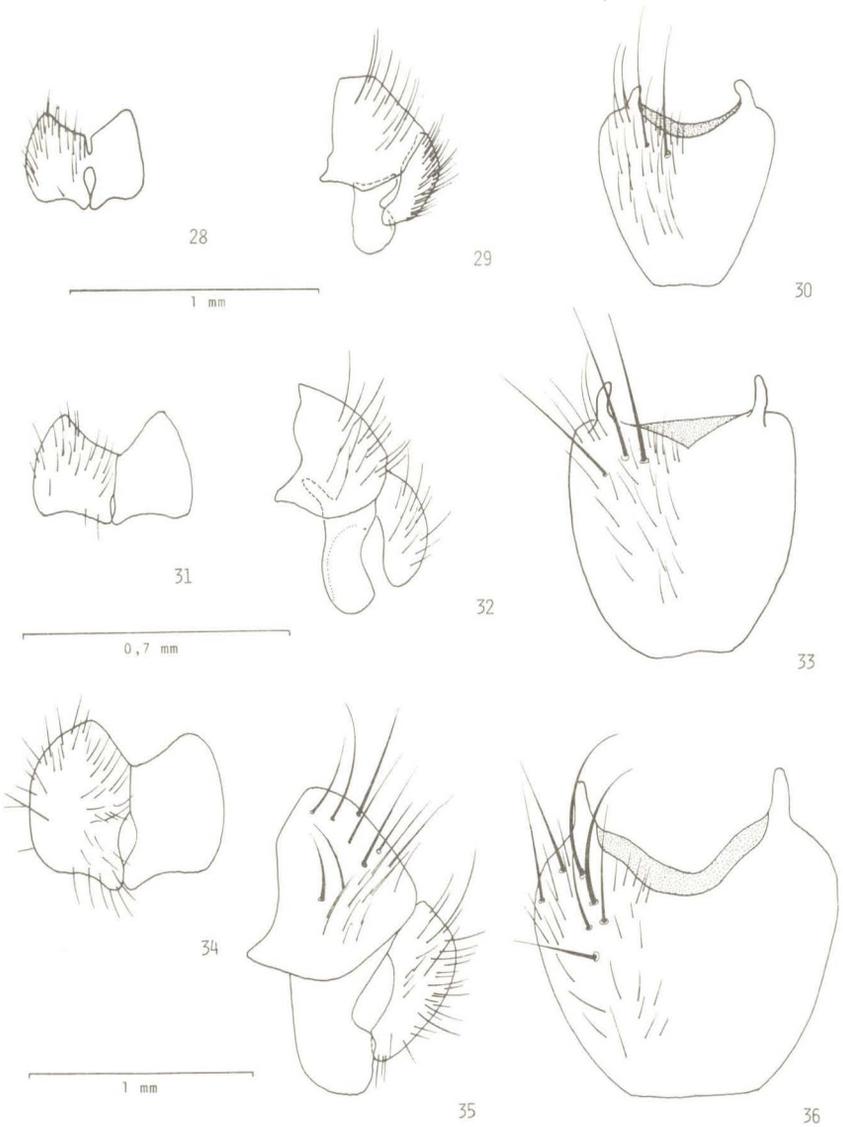
FIGS. 13-15. Ovipositores, vista ventral: 13, *Palpibracus confusus*; 14, *P. fasciculatus*; 15, *P. lancifer*.



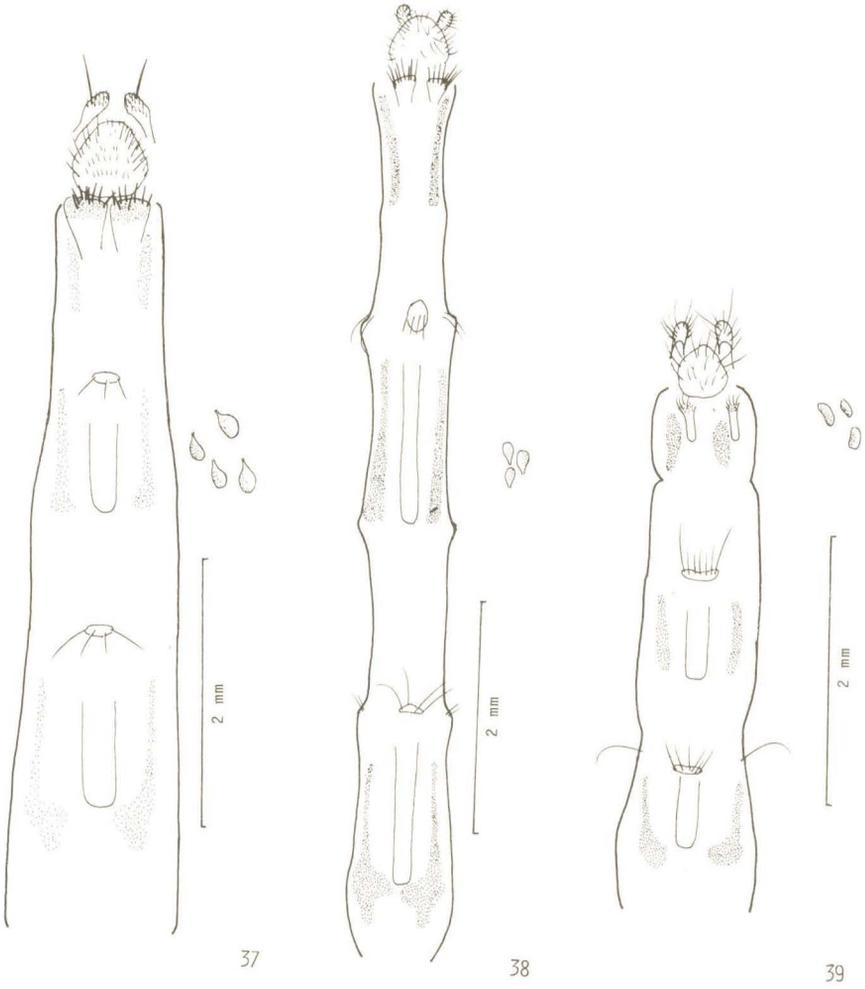
FIGS. 16-24. *Palpibracus confusus*: 16, cercos, vista posterior; 17, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 18, quinto esternito, vista posterior. *P. fasciculatus*: 19, cercos, vista posterior; 20, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 21, quinto esternito, vista posterior. *P. lancifer*: 22, cercos, vista posterior; 23, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 24, quinto esternito, vista posterior.



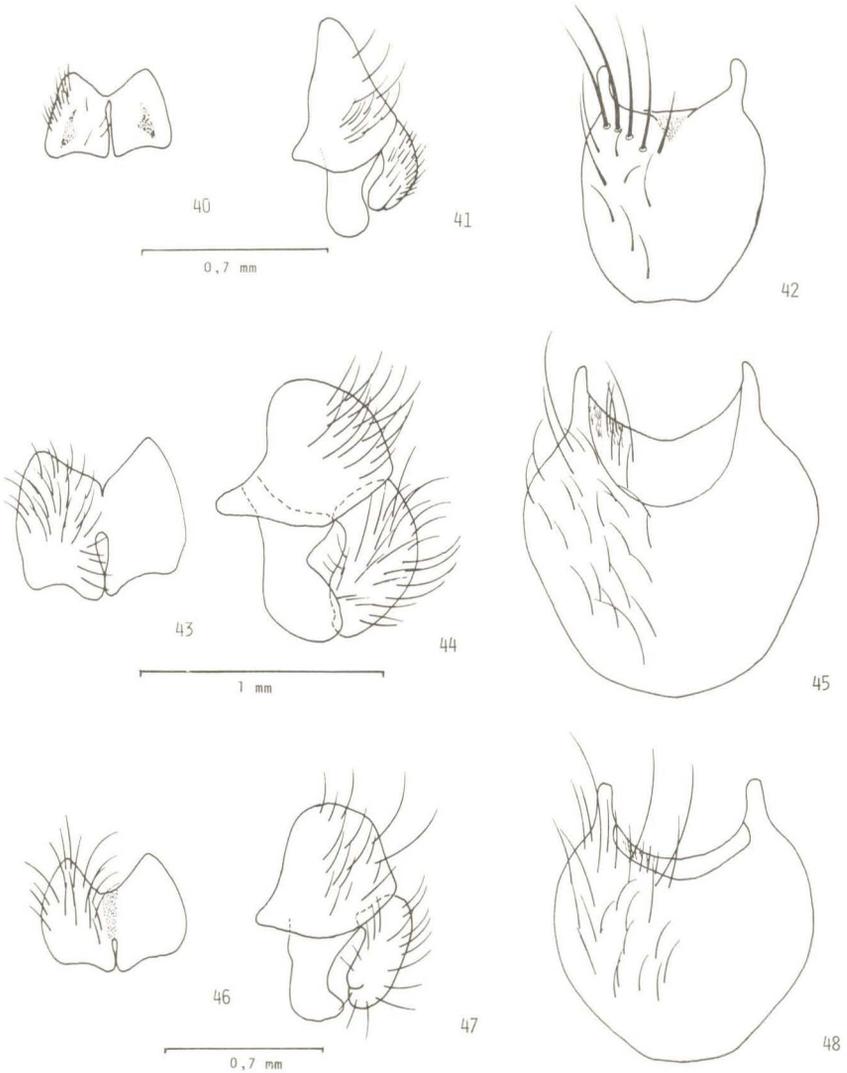
FIGS. 25-27. Ovipositores, vista ventral: 25, *Palpibracus nigriventris*; 26, *P. peruvianus*, comb. n.; 27, *P. reynoldsi*.



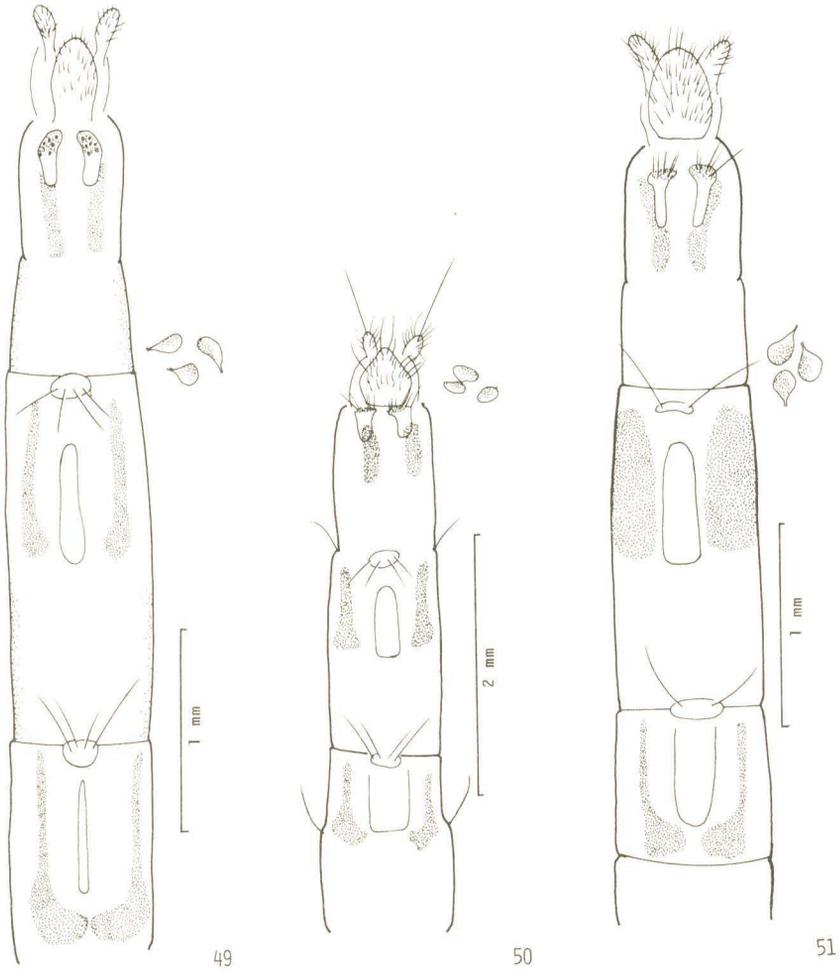
FIGS. 28-36. *Palpibracus nigriventris*: 28, cercos, vista posterior; 29, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 30, quinto esternito, vista posterior. *P. peruvianus* comb. n.: 31, cercos, vista posterior; 32, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 33, quinto esternito, vista posterior. *P. reynoldsi*: 34, cercos, vista posterior; 35, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 36, quinto esternito, vista posterior.



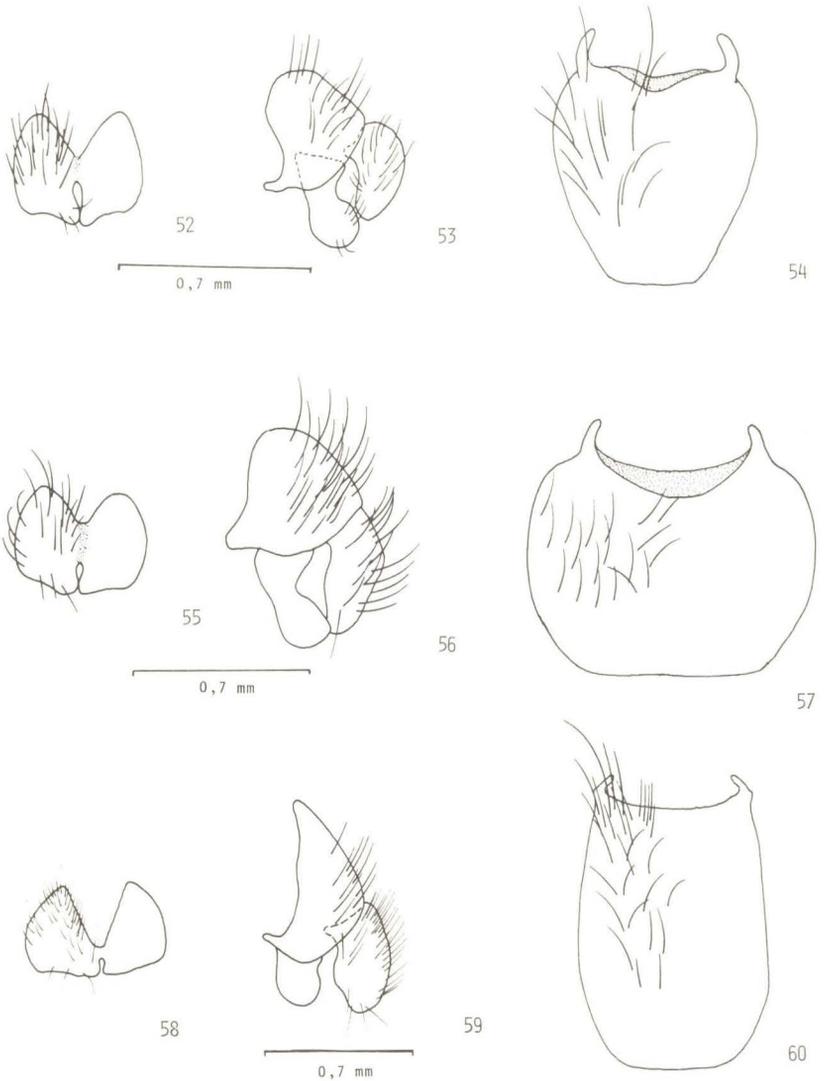
FIGS. 37-39. Ovipositores, vista ventral: 37, *Palpibracus separatus*; 38, *P. similis*; 39, *P. spicatus*.



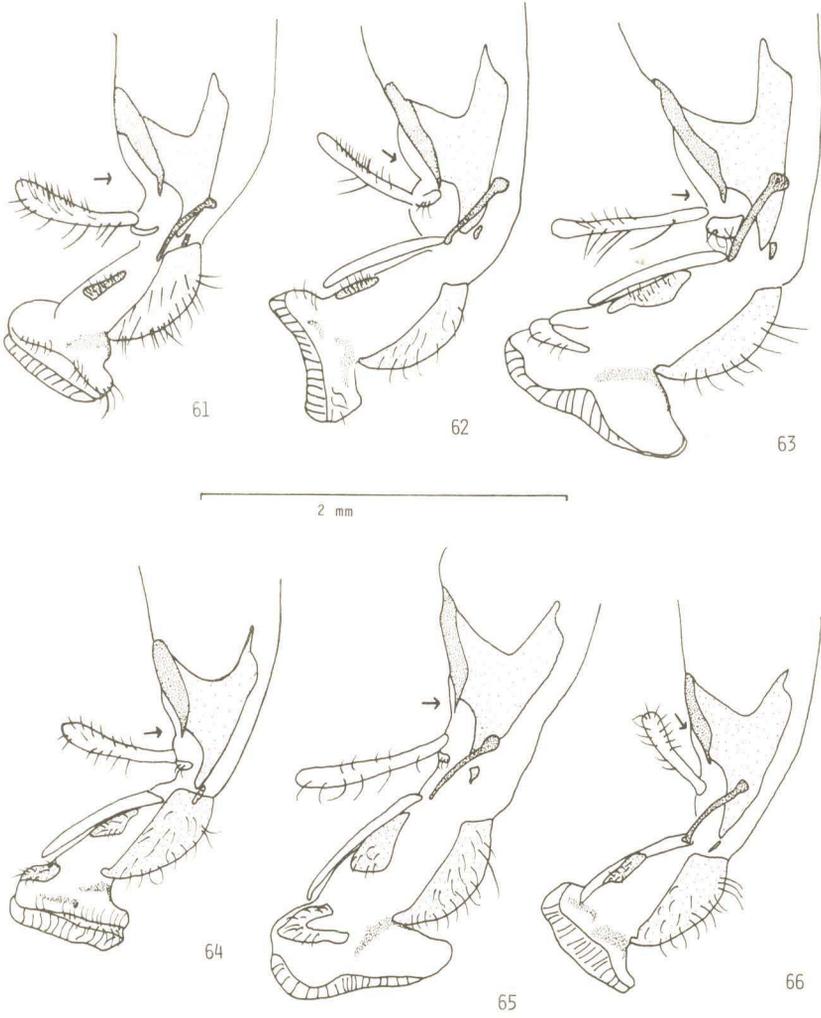
FIGS. 40-48. *Palpibracus separatus*: 40, cercos, vista posterior; 41, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 42, quinto esternito, vista posterior. *P. similis*: 43, cercos, vista posterior; 44, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 45, quinto esternito, vista posterior. *P. spicatus*: 46, cercos, vista posterior; 47, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 48, quinto esternito, vista posterior.



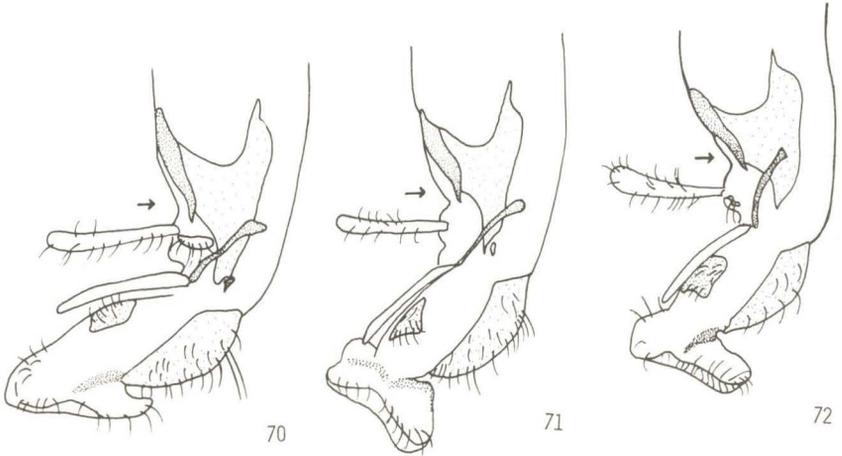
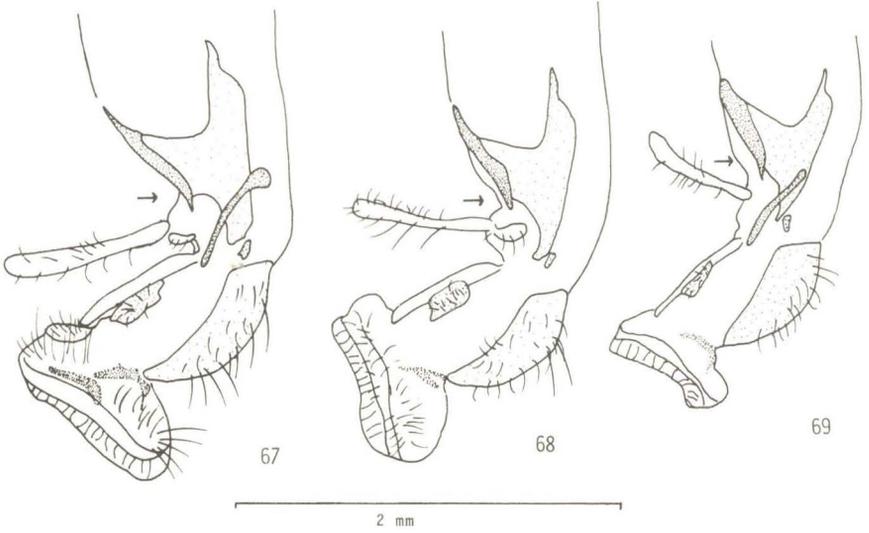
FIGS. 49-51. Ovipositores, vista ventral: 49, *Palpibracus trivittatus*; 50, *P. univittatus*; 51, *P. veneris*.



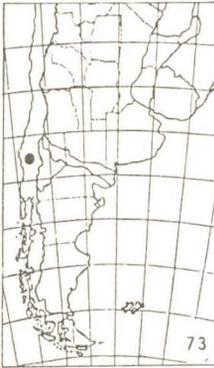
FIGS. 52-60. *Palpibracus trivittatus*: 52, cercos, vista posterior; 53, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 54, quinto esternito, vista posterior. *P. univittatus*: 55, cercos, vista posterior; 56, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 57, quinto esternito, vista lateral. *P. veneris*: 58, cercos, vista posterior; 59, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 60, quinto esternito, vista posterior.



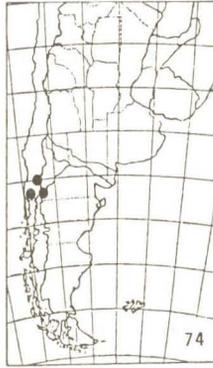
FIGS. 61-66. Probóscide, vista lateral, fêmea: 61, *Palpibracus apicalis*; 62, *P. confusus*; 63, *P. chilensis*; 64, *P. fasciculatus*; 65, *P. lancifer*; 66, *P. nigriventris*.



FIGS. 67-72. Probóscide, vista lateral, fêmea: 67, *Palpibracus reynoldsi*; 68, *P. separatus*; 69, *P. spicatus*; 70, *P. trivittatus*; 71, *P. univittatus*; 72, *P. veneris*.



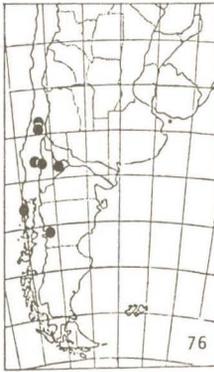
P. albuquerquei



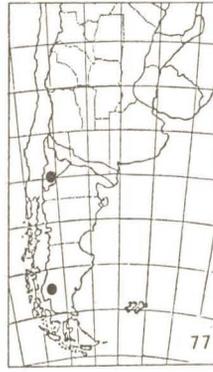
P. apicalis



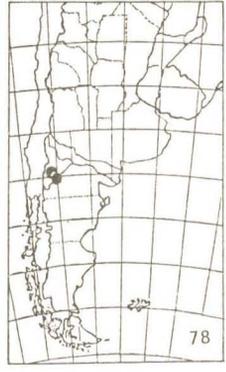
P. chilensis



P. confusus



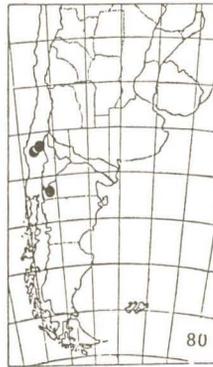
P. fasciculatus



P. lancifer



P. nigriventris



P. peruvianus



P. pilosus

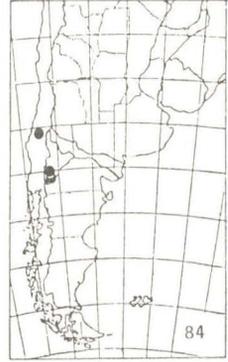
FIGS. 73-81. Distribuição geográfica das espécies de *Palpibracus*.



P. reynoldsi



P. separatus



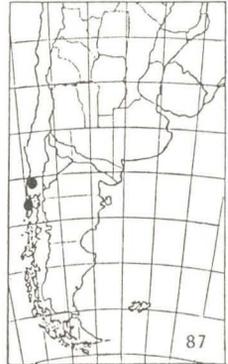
P. similis



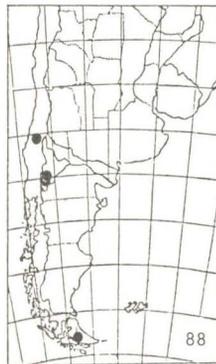
P. spicatus



P. trivittatus



P. univittatus



P. veneris

FIGS. 82-88. Distribuição geográfica das espécies de *Palpibracus*.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, D. O. 1951. Quinta nota sobre os tipos de Macquart (Diptera-Muscidae), existentes no Museu Nacional de História Natural de Paris e descrição de uma espécie nova, proveniente do Chile. *Bol. Mus. Nac. Rio de J.*, (n.s.) Zool., **105**: 1-17.
- ALBUQUERQUE, D. O. 1958. V. Contribuição ao conhecimento de *Phaonia* R. D., 1830, com descrição de novas espécies. *Bol. Mus. Nac. Rio de J.*, (n. s.) Zool., **179**: 1-38.
- ALBUQUERQUE, D. O. 1979. Algumas notas sobre Muscidae neotropicais e descrição de um gênero e uma espécie nova (Diptera). *Revta bras. Biol.*, **39** (2): 323-326.
- ARNAUD, P. H. 1979. A catalog of the types of Diptera in the collections of the California Academy of Sciences. *Myia*, San Francisco **1**:1-505.
- BIGOT, J. - M. F. 1857. Dipteres nouveaux provenant du Chili. *Ann. Soc. Entomol. Fr.* **5** (3): 277-308.
- BIGOT, J. - M. F. 1885. Dipteres nouveaux ou peu connus. 25^o. partie. XXXIII. Anthomyzides nouvelles. *Ann. Soc. Entomol. Fr.* **4** (6) (1884): 263-304.
- BIGOT, J. - M. F. 1888. Dipteres. In: *Mission Scientifique du Cap Horn, 1882-1883*. Paris, Tome VI, Zoologie, **2**, 45 p.
- CARVALHO, C. J. B. 1983. Considerações sobre *Phaonia* Robineau-Desvoidy (Diptera, Muscidae) e descrições de novas espécies da Região Neotropical. *Revta bras. Ent.* **27** (3/4): 243-257.
- CARVALHO, C. J. B. 1984. Descrição de novas espécies de *Phaonia* Robineau-Desvoidy (Diptera, Muscidae) do México. *Revta bras. Ent.* **28** (1): 1-9.
- CARVALHO, C. J. B. 1985a. Descrição de *Charadrella albuquerquei*, sp. n. (Diptera, Muscidae, Cyrtoneurinae) da Amazônia, Brasil e chave para as espécies do gênero. *Revta bras. Ent.* **29** (2): 379-381.
- CARVALHO, C. J. B. 1985b. A new systematic position for *Scenetes* Malloch, 1936 with a description of the genitalia of *S. cardini* Malloch (Diptera, Muscidae). *Revta bras. Ent.* **29** (3/4): 575-577.
- CARVALHO, C. J. B. (no prelo). Classificação de Muscidae: uma proposta através da Análise cladística. *Revta bras. Zool.*
- COURI, M. S. & LOPES, S. M. 1985. Neotropical genera of Coenosinae – Nomenclatural notes and key to identification (Diptera, Muscidae). *Revta bras. Biol.* **45** (4): 585-595.
- DODGE, H. R. 1967. Two new metallic species of *Helina* from Chile (Diptera, Muscidae). *Proc. Entomol. Soc. Wash.*, **69** (3): 241-243.
- ENDERLEIN, G. 1927. Dipterologische Studien. XVII. *Konovia*, **6**: 50-56.
- ENDERLEIN, G. 1935. Dipterologica, III. *Sber. Ges. naturf. Freunde Berl.* (1935): 235-246.
- HENNIG, W. 1965. Vorarbeiten zu einem phylogenetischen System der Muscidae (Diptera: Cyclorhapha). *Stuttg. Beitr. Naturk.* **141**: 100p.

- HUCKETT, H. C. & J. R. VOCKEROTH 1987. Muscidae, p. 115-1131. In: **Manual of Nearctic Diptera**, vol. II. Ottawa, Agriculture Canada, Research Branch, Monograph 28, vi + 675-1332 p.
- LOPES, S. M. R.; M. S. COURI; C. J. B. CARVALO & D. M. PAMPLONA (no prelo). Notes on types of Muscidae, Anthomyiidae and Fanniidae described by Albuquerque. **Arq. Mus. Nac., R. J.**
- MACQUART, J. 1851. Dipteres exotiques nouveaux ou peu connus. 4^o. Supplement (part). **Mem. Soc. Sci. Agric., Lille** (1850):134-294.
- MALLOCH, J. R. 1922. Exotic Muscaridae (Diptera), V. **Ann. Mag. Nat. Hist.** 9 (9):271-280.
- MALLOCH, J. R. 1928. Exotic Muscaridae (Diptera), XXII. **Ann. Mag. Nat. Hist.** 2 (10): 307-319.
- MALLOCH, J. R. 1929. Exotic Muscaridae (Diptera), XXVIII. **Ann. Mag. Nat. Hist.** 4 (10): 322-341.
- MALLOCH, J. R. 1934. Muscidae. In: **Diptera of Patagonia and South Chile**. London, Part 7 (2), p. 171-346.
- MATSUDA, R. 1965. Morphology and evolution of the insect head. **Mem. Am. Entomol. Inst.** 4:1-334.
- McALPINE, J. R. 1981. Morphology and Terminology, p. 9-63: In: **Manual of Nearctic Diptera**, vol. 1. Ottawa, Agriculture Canada, Research Branch, Monograph 27, vi + 674 p.
- O'HARA, J. E. 1982. Classification, phylogeny and zoogeography of the North American species of *Siphona* Meigen (Diptera: Tachinidae). **Quaest. Entomol.** 18 (1-4):261-380.
- PONT, A. C. 1972. Family Muscidae. In: **A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States** 97, 111 p., Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.
- PONT, A. C. 1973. Studies on Australian Muscidae (Diptera). IV. A Revision of the subfamilies Muscinae and Stomoxiinae. **Aust. J. Zool., Suppl. Ser.**, 21: 129-296.
- RONDANI, C. 1864. Dipterorum species et genera aliqua exotica revisa et annotata novis nonnullis descriptis. **Arch. Zool. Anat. Fis., Modena** 3 (1863): 1-99.
- RUIZ, E. C. 1926. Una Excursion Entomologica. **Rev. Chil. Hist. Nat.** (1926): 158-176.
- SEGUY, E. 1937. Diptera, Family Muscidae. In: Wytzman, P., **Genera Insectorum**, Bruxelles, 205: 604 p.
- SKIDMORE P. 1985. **The biology of the Muscidae of the world**. Dordrecht, Junk Publishers, xiv + 550.
- SNYDER, F. 1957. Notes and Descriptions of some Neotropical Muscidae (Diptera). **Bull. Am. Mus. Nat. Hist.** 113 (6):437-490.
- STEIN, P. 1907. Revision der Bigot'schen und einiger von Macquart beschriebenen aussereuropäischen Anthomyiden (Dipt). **Z. Syst. Hymenopt. Dipterol.** 7: 209-217; 273-293.
- ZINOVJEV, A. G. 1981. "On the classification of Palearctic flies of the genus *Phaonia* R. - D. (Diptera, Muscidae)". **Entomol. Obozr.** 60 (3): 686-698.